

Jornal

N.º 237
30 DE JUNHO
2004
Ano XXVIII
2.ª SÉRIE

0,60 Euros
(IVA INCLUIDO)

ACOMARCA

PORTE
PAGO

"a expressão da nossa terra"

RÁDIO TRIÂNGULO

99.0 FM



Tel.: 236 486 500 * Fax: 236 486 502

CASTANHEIRA DE PERA * FIGUEIRÓ DOS VINHOS * PEDRÓGÃO GRANDE

Telef.: 236 553 669 Fax : 236 553 692
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira

Director-Adjunto: Valdemar Alves



PUBLICAÇÃO
PERIÓDICA
SE TAVEIRO
TAXA PAGA

Autorizado a circular em invólucro
fechado de plástico
Autorização n.º DE01182004DCC

A VITÓRIA É NOSSA



ESTATUTO EDITORIAL

Publica-se de seguida o estatuto editorial deste jornal, inserido no n.º1 da I série, com as actualizações impostas pela actual Lei de Imprensa (art. 17.º, n. 4 da Lei n.º 2/99 de 13 de Janeiro):

O jornal "A Comarca" é uma publicação quinzenal de informação geral e com expansão regional, livre de quaisquer tutelas, estranho a interesses de grupos, independente de qualquer poder político, económico, social, religioso ou outro, que pauta a sua acção na busca da verdade, do rigor e da objectividade, no respeito pela pluralidade de opiniões e convicções, visando dar voz a quem não se consegue fazer ouvir.

O jornal "A Comarca" procura promover a informação respeitante às regiões, nas suas mais diversas facetas, contribuir para o desenvolvimento da cultura e identidade regional, apoiar a divulgação das potencialidades regionais e concorrer para o desenvolvimento das regiões a que se dirige, em especial os concelhos integrantes do chamado Pinhal Interior Norte, favorecendo uma visão da problemática regional, enquadrada no todo nacional e internacional, procurando ainda e sempre proporcionar aos imigrantes portugueses no estrangeiro informação geral sobre as suas comunidades de origem, fortalecendo os respectivos elos.

O jornal "A Comarca" obriga-se a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como pela boa fé dos leitores, no pressuposto da liberdade de criação, de expressão e de informação.

O Director



ANCARLOCO

Stand 1

Zona Industrial

Telefone 236 486 386 - FAX. 236 488 034
3270 Pedrógão Grande

Stand 2

Nó do IC8 - EN 237

Telefone 236 553 706
3260 Figueiró dos Vinhos

Agora também somos
Representantes da marca



RAÍZES



MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA

CHEGAR A TEMPO

Passamos a vida numa correria desenfreada, sempre com receio de perder o tempo que o tempo quantas vezes não alcança.

Onde pretendemos chegar a tempo? Por onde nos leva o nosso tempo?

Até quando temos tempo?

Tudo isto passou pela minha cabeça quando avistei duas amigas de há muito tempo, em passo apressado, a poucos metros uma da outra. Fiquei satisfeita de as ver pois representam boas recordações da minha infância e adolescência, tão feliz e descuidada.

Uma delas era filha de uma senhora amiga de meus pais que vivia na Figueira da Foz, a quem eu lhes fui confiada durante as férias por diversas vezes. Fui tratada com muita amizade e carinho pelo que guardo um particular afecto por essa família.

A outra amiga ainda é do tempo das brincadeiras de bonecas. Tal como eu, aprendeu costura em casa da minha ma-



■ A casa da família Leitão, ao Cimo da Vila, em obras

drinha Ilda Leitão, uma grande modista e uma grande senhora que ensinava a muitas meninas a arte da costura, dos bordados e outros labores para a preparação do lar e

também ensinava boas maneiras. Parecia um colégio.

Foi nesse casarão onde viviam mãe (D. Marquinhos, filha de um Juiz) e duas filhas, que passei muito tempo da minha meninice. A minha amiga, fazia-me a roupa para as bonecas: casaquinhos, botinhas, vestidos e até gorros, tudo em lã. Desse tempo guardo, sobretudo, a memória e a gratidão por aquela amiguinha paciente, sempre disponível para tornar os outros felizes.

Naquele momento, sentimos que, apesar de tantos turbilhões, a vida não apagou a memória de um tempo de bonecas e de amizade. Por isso, vendo aquelas duas amigas ali tão perto, tive uma vontade imensa de as abraçar e de lhes dizer: *nunca vos esquecerei, pelo tempo que viva. Muito obrigada por fazerem parte das minhas memórias felizes.*

E lá continuei o meu caminho, apressando também o passo para não tardar no meu destino.



valdemar alves

A DEEVESA

Estamos Orgulhosos

Quando o nosso Jornal se prepara para comemorar os seus trinta anos de existência, facto que muito nos orgulha, a República Portuguesa ao comemorar os trinta anos do novo regime político, nascido com o levantamento militar de Abril de mil novecentos e setenta e quatro, atribuiu as mais diversas Ordens Honoríficas, quer a colaboradores permanentes do nosso Jornal, quer a personalidades amigas do "A Comarca" ou dos seus directores, razão pela qual em título dizemos que estamos orgulhosos.

Nas últimas quatro edições, deu-se conhecimento das personalidades agraciadas, com destaque para o editor do *Cantinho da Esquerda*, grande amigo deste Jornal e colaborador residente, Kallidás Barreto, personalidade de Mérito Nacional.

No dia de Portugal, tivemos outro grande amigo do Jornal e nosso colaborador permanente a ser reconhecido pela Re-

pública Portuguesa, Eduardo Gageiro, personalidade de Mérito Internacional.

Quer uma quer outra destas duas personalidades, têm na nossa região comarcã, prestado altos serviços nas mais diversas áreas, como tem sido noticiado pelo "A Comarca".

Orgulhamo-nos também de outras personalidades agraciadas com as mais diversas Ordens Honoríficas, personalidades a nós ligadas profissionalmente ou por amizades de longa data, entretanto já referidas em anteriores edições, como a Dra. Maria Antónia Palla, com quem mantenho um boa amizade e tivemos algumas cumplicidades jornalísticas.

Professor Doutor Gomes Canotilho, meu professor de Direito Constitucional.

Dr. António Duarte Arnaut, ilustre Advogado, que conheci no ano de 1973, a primeira pessoa que me alertou para a

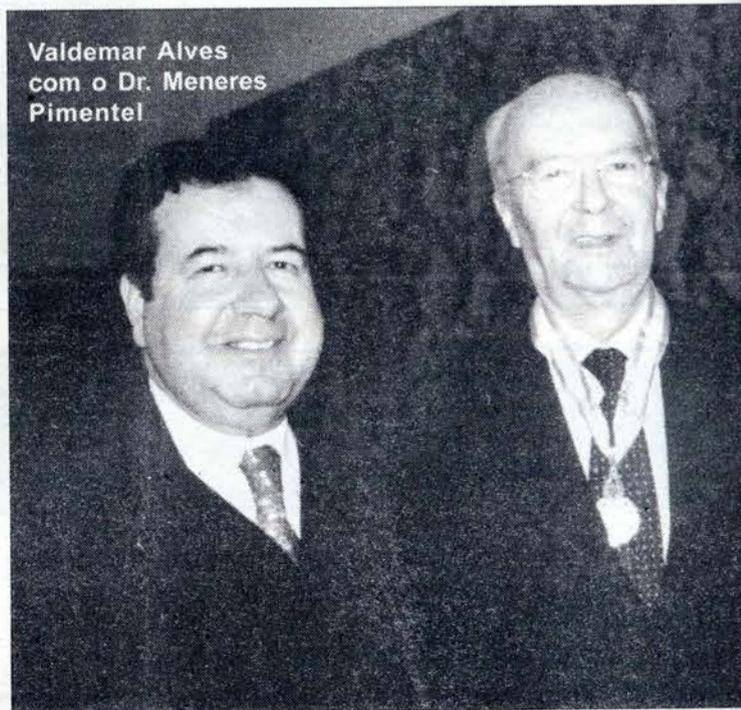
situação política em Portugal, dando-me as coordenadas do caminho a seguir para ajudar a contribuir para a instituição da democracia e da liberdade.

Dr. José Manuel Meneres Pimentel, Juiz Conselheiro, e o melhor Ministro da Justiça que Portugal teve depois do 25 de Abril de 1974, com quem trabalhei cerca de dois anos e meio.

Não quero deixar de referir, que o Coronel Manuel Pedroso Marques, foi indicado para receber de igual modo uma das Ordens Honoríficas, recusando, atendendo ao facto de não terem sido indicados os restantes camaradas de armas que o acompanharam a Beja em 1961, muito em especial os que lá morreram.

A Assembleia Municipal de Pedrógão Grande, ao comemorar os 25 anos do 25 de Abril de 1974, prestou-lhe a justa homenagem como percussor da Revolução.

Valdemar Alves com o Dr. Meneres Pimentel



A VITÓRIA JÁ É NOSSA

“...Andam por aí uns maduros a tentar alienar-nos, arranjando uma crise política para nos distrair a atenção do Euro 2004 ...”

Ainda sinto nos ouvidos o zumbido das buzinas e o refrão unissonante proclamando o nome de Portugal – neste interior esquecido do país, tão longe dos estádios.

Nunca como agora foi tão avassaladora, quase possessa, tão exuberante, quase insana, a alegria que percorre não só o país como toda a pátria da língua portuguesa, de tal forma que logo de seguida a cada vitória da selecção portuguesa recebia mensagens por sms, de Moçambique, Angola e Macau, de amigos naturais desses territórios, a festejar ufanos o feito. “Ganhámos!” – escreveram. A língua portuguesa tornou-se verdadeiramente o instrumento de júbilo de todos os falantes. Por aí se percebe que a língua atravessa quaisquer fronteiras físicas e envolve no seu espaço de afirmação todos quantos partilham em alguma medida o mesmo caldo de cultura, todos quantos trilham durante anos, ainda que acidentadamente, o mesmo trajecto, todos quantos se cruzaram num mesmo canto da História e que souberam eleger ferramentas comuns: a língua e os propósitos.

A sociedade civil, de que as organizações desportivas são expressão e componente importante, conseguiu alcançar essa proeza de envolver todas as comunidades de língua portuguesa e de criar não só um ponto de consenso afectivo mas, mais do que isso, um motivo comum de exultação.

Por isso se pode dizer que, qualquer que seja o resultado desportivo de Domingo, a vitória já é nossa, da sociedade civil e da língua portuguesa.

Entretanto andam para aí uns maduros a tentar alienar-nos, arranjando uma crise política para nos distrair a atenção do Euro 2004. Certamente ciumentos desta volúpia colectiva em torno de um desiderato unificador, algo inimaginável no seio da sociedade estritamente política, que se move em círculo fechado, circunscrita aos partidos políticos e às suas movimentações errantes, e que por definição divergem, quando não fracturam nos objectivos, nos interesses e nos apoios.

Mas deixem-nos gozar o Euro 2004. Na próxima segunda-feira, quando esta copa desportiva acabar, todos iremos morrer de tédio – salvo se algum populismo nos despertar.



henrique pires-teixeira

DESEJADO E VIVIDO COM INTENSIDADE IX ENCONTRO DOS ANTIGOS ALUNOS, FUNCIONÁRIOS E PROFESSORES

Ocorreu no passado dia 26 de Junho o IX Encontro de Antigos alunos, funcionários e Professores da Escola Secundária da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos.

É sempre importante recordar o contributo que a Escola Secundária da Câmara Municipal, o dito “Colégio”, deu à formação de imensos jovens, hoje adultos e mesmo reformados, alguns deles ocupando cargos de responsabilidade na sociedade pública e privada. E é ainda mais grato vê-los, ano após ano, com maior ou menor número de participantes, esse condicionado sempre à vida particular de cada um, dizia, é sempre grato vê-los reunir-se para concretizar um encontro desejado e vivido com intensidade.

Depois da habitual concentração, a romagem ao cemitério para homenagear os colegas e professores falecidos é um ritual obrigatório, embora nem sempre conte com a participação da maioria.

Depois, o almoço-convívio é isso mesmo! Este ano, servido no novo Restaurante “Sol Poente”, tornou-se mais uma vez o ponto fulcral do Encontro. Desde os cumprimentos de quem não se encontra há muito tempo, no reconhecimento deste ou daquele colega cuja fisionomia mudou, da alegria do reencontro, à afirmação de quem convive e sente amizade há longo tempo e de quem convive diariamente, o que podemos observar é sempre um convívio cheio de saudades, feito recordação e memória, por vezes cheia de ironia, mas também história



dos comportamentos, da maneira de dirigir e ser dirigido, de ser aluno e aprender. Histórias de considerar, pois fazem efectivamente parte do histórico da nossa vila e da ESCMFV enquanto instituição de ensino. A originalidade e significado de algumas, bem mereceriam uma outra atenção particular no propósito de caracterizar sentires e épocas desses sentires na nossa terra.

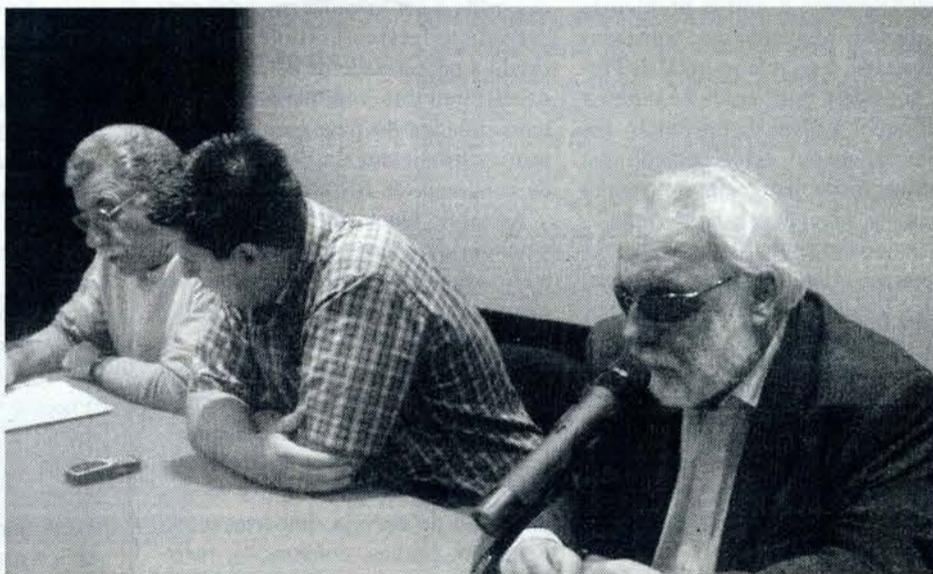
Depois é sempre a hora da despedida, muitas vezes com longas viagens pela frente.

A procura do restabelecimento de contactos,

as combinações dos reencontros possíveis, marcam essa hora de aproximação à saudade.

Se bem que em menor número de participantes, deve continuar a realçar-se a amizade, o profundo bairrismo, a intimidade que ano a ano une os antigos alunos da ESCMFV. No até pró ano desejado, ficou a esperança de reunir cada vez mais desses amigos unidos por um passado comum. Parabéns pelo evento!

PEDRÓGÃO GRANDE JS PROMOVE REFLEXÕES SOBRE TERRORISMO



De acordo com o que referimos na anterior edição, a Juventude Socialista de Pedrógão Grande está a promover jornadas de reflexão sobre o terrorismo à escala global e o combate ao mesmo, acessíveis não só aos seus militantes e simpatizantes mas a todo o público em geral.

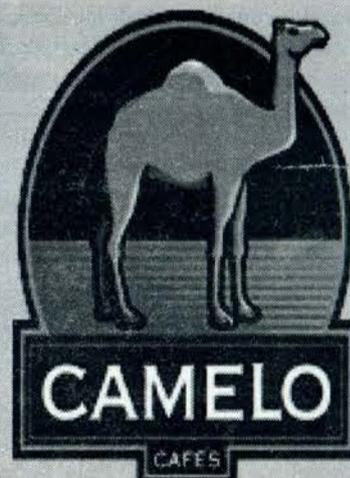
Para a ajudar nesse exercício a JS, presidida pelo imparável Diogo Coelho, convidou várias personalidades de relevo nacional que pudessem partilhar as suas reflexões sobre a matéria.

No dia 28 de Maio os oradores convida-

dos foram o Coronel Pedroso Marques, ex-presidente da Lusa e José Peixoto, do Bloco de Esquerda. No dia 18 de Junho teve lugar o segundo colóquio, que contou com a intervenção de Patuleia Mendes e de Kalidás Barreto, que se podem ver na foto, ladeando Diogo Coelho.

Este colóquio foi bastante animado, tendo contado com várias intervenções do público.

Os Deputados Vitalino Canas e José Miguel Medeiros serão em princípio os próximos oradores no colóquio cuja data ainda está por designar.



*Robusto...
E um sabor das
arábias...*

TORREFACÇÃO CAMELO, LDA.

Sede:

Rua de Portalegre, 51
7370-096 Campo Maior
Tel.: 268 680 350 * Fax: 268 688 967
Email: camel@delta-cafes.pt / comercialcamelo@delta-cafes.pt

Dep. Comercial de Leiria:

Zona Industrial de Pousos, Lote 3
Charneca do Bailadouro
2410 Leiria
Tel.: 244 800 280
Fax: 244 882 467

POR MOTIVOS "INADIÁVEIS"

GUEBUZA ADIA VISITA A CASTANHEIRA

A visita do secretário-geral da FRELIMO, Armando Guebuza, a Castanheira de Pera agendada para a pretérita Sexta-feira, dia 25 de Junho, a convite da Associação MOLUSA, e dada a proximidade pessoal com o líder daquela associação, o empresário Manuel José Tomaz, foi adiada para "próxima oportunidade", por "razões inadiáveis, e de carácter imprevisível" - informou fonte da Embaixada Moçambicana, em Lisboa.

Armando Guebuza é também o candidato do partido no poder às presidenciais deste ano em Moçambique e naturalmente apontado como o sucessor de Chissano à frente dos destinos de Moçambique.

As eleições presidenciais e legislativas em Moçambique foram agendadas para 1 e 2 de Dezembro.

O acto eleitoral marca a saída de Chissano após 18 anos no poder. Chissano assumiu a presidência moçambicana após a morte de Samora Machel num desastre aéreo.

Os principais candidatos nas eleições presidenciais são Armando Guebuza, da Frelimo, e Afonso Dhlakama, da Renamo.

Armando Guebuza, esteve em Portugal a convite do Instituto Francisco Sá Carneiro, tendo-se encontrado com os líderes dos partidos com assento parlamentar - PS, CDS-PP, PCP, PEV, BE e com o presidente da República, Jorge Sampaio.

O candidato presidencial veio transmitir aos dirigentes portugueses uma mensagem de "compromisso" com todos os acordos assumidos pelo governo moçambicano, que cessa funções em finais deste ano.

Em entrevista à agência Lusa, Armando Guebuza classifica esta possível sucessão como uma "situação complexa e delicada" pelo facto de Chissano ser um líder histórico de Moçambique, mas manifestou-se confiante de que vai ultrapassá-la, tanto a nível nacional como internacional, recusando a ideia de pré-campanha, desde que foi escolhido pela Frelimo, há dois anos, para ser o candidato do partido no poder às próximas eleições Presidenciais. "É tradição na Frelimo que os dirigentes estejam sempre em contacto com as populações", justifica.

Quanto à mensagem que transmite à população é a de que é necessário combater a pobreza, o "deixa andar",



Armando Guebuza, Secretário-Geral da Frelimo, apontado como o sucessor de Chissano à frente dos destinos de Moçambique

a corrupção e a criminalidade. "Devemos defender a paz e contribuir para que os moçambicanos deixem de ser pobres", diz Guebuza, manifestando-se confiante de que Moçambique vai conseguir atingir um dos principais objectivos definidos pelas Nações Unidas na Cimeira do Milénio - reduzir a pobreza para metade até 2015.

"Desde 1994 até agora conseguimos praticamente duplicar o rendimento per capita. Isto demonstra que é possível continuar a obter bons resultados", defende.

Relativamente a outros problemas que afectam Moçambique, nomeadamente a sida, o secretário-geral da Frelimo considera que "ainda há muito a fazer", quer a nível de prevenção como de tratamento, acrescentando que "qualquer ajuda para melhorar o apoio às pessoas afectadas é bem-vinda".

Questionado sobre assuntos que recentemente criaram alguma polémica, como o alegado tráfico de órgãos humanos e de crianças na província de Nampula e a fuga para o Canadá do assassino do jornalista Carlos Cardoso, conhecido como "Anibalzinho", Guebuza considera tratar-se de reflexos de um problema maior que é a "falta de pessoal qualificado e meios" na Justiça.

O candidato realça, no entanto, que está em curso "um processo de organização" e de reforço de meios na área

da Justiça, que conta com o apoio de instituições como o Banco Mundial, o Fundo Monetário Internacional e a União Europeia.

Acerca das relações entre Portugal e Moçambique, Guebuza afirma que, caso seja eleito, pretende continuar a privilegiá-las, manifestando a intenção de prosseguir a política de atracção de investimentos, "em particular investimentos portugueses".

Apesar de reconhecer problemas na questão do investimento como a "burocracia ou a corrupção", Guebuza diz que estão a ser tomadas medidas para "erradicar" estes entraves, destacando a necessidade de os empresários estrangeiros conhecerem as potencialidades do país para que possam contribuir também para a melhoria da economia de Moçambique.

Armando Guebuza, 60 anos, é um veterano da guerra da independência e chefiou a delegação da Frelimo nas negociações de Roma, entre 1990 e 1992, que levaram à assinatura do acordo de paz e ao fim da guerra civil no país. Além de se dedicar à política, o candidato a Presidente é um conhecido empresário com negócios em áreas tão diferentes como a banca, produção de cerveja, importação/exportação, pescas, construção, turismo, consultadoria, comunicação social ou publicidade.

C.S.

CASTANHEIRA DE PERA

RECLUSOS DE CASTELO

BRANCO VISITAM GETECORTE



No pretérito dia 4 de Junho, a Getecorte - Escola de Formação Profissional, sediada no Parque Industrial do Safrujo, em Castanheira de Pera, recebeu a visita de 12 reclusos do Estabelecimento Prisional de Castelo Branco que frequentaram um Curso de Formação Profissional para Serralheiros, ministrado por aquela Escola.

De registar que já anteriormente reclusos, após a conclusão dos Cursos Profissionais que frequentaram naquele Estabelecimento Prisional, visitaram a Getecorte por duas ocasiões.

Esta visita, reflecte - e vem confirmar - o grande prestígio e confiança que o Estabelecimento Prisional de Castelo Branco deposita na Getecorte de Manuel José Tomás, cuja parceria vai continuar com a realização de mais cursos e, principalmente se tivermos em conta que o transporte dos reclusos foi da responsabilidade da Getecorte, embora - claro - acompanhados por funcionários daquele Estabelecimento Prisional.

Naturalmente satisfeitos, os reclusos viveram um dia bem diferente daqueles em que a rotina os mergulha. No olhar de cada um era evidente o anseio por novas actividades, pois esta é a forma de sentirem um cheirinho da liberdade. "Quanto mais ocupados estamos, menos nos sentimos presos", - sublinha um dos reclusos.

Além de motivar os reclusos, os cursos acabam por contribuir para a valorização pessoal de cada um, embora defendam que deveria haver uma escolha mais cuidada dos Cursos, de forma a que lhes dêem mais garantias quando saírem.

Segundo um dos técnicos que acompanhou os reclusos, uma das linhas de orientação da Direcção Geral dos Serviços Prisionais é a reinserção social dos reclusos. Um trabalho que tem de passar pela promoção de determinadas acções, nomeadamente, no âmbito da formação profissional mas também pessoal.

Nesse sentido, o Estabelecimento Prisional albacastrense tem apostado em colaborar com entidades exteriores na realização de cursos - como é o caso da Getecorte - na organização de colóquios, demonstrações de arte, desporto e idas ao exterior. Tudo para que eles percebam que há outros mundos além do intra-prisões e que há a possibilidade de, quando saírem, poderem procurar também cultivar-se através destes outros mundos que lhes foram dados a conhecer no interior do EP - explica o responsável, adiantando que serve também "para que se possa avaliar o que é feito dentro do Estabelecimento Prisional e para que os reclusos possam verificar que a sua vivência pode ser transmitida para o exterior.

Carlos Santos



ONDE PAGAR A ASSINATURA

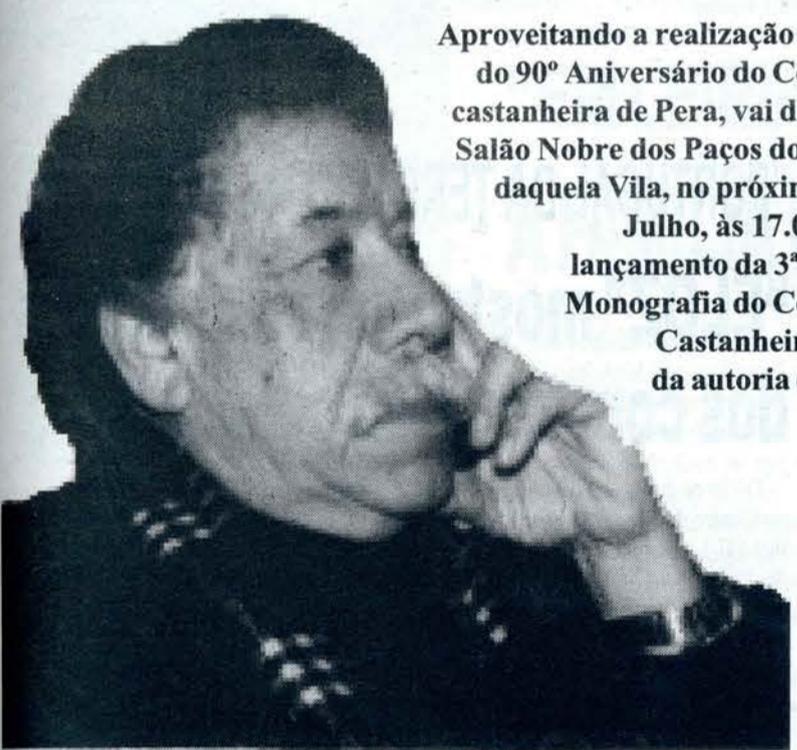
A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado a remeter para o **Jornal A Comarca**, Apartado 25, 3260-420 Figueiró dos Vinhos, ou ainda nos seguintes locais:

- Em Figueiró dos Vinhos**
- Na sede do jornal sita na Rua Dr. António José de Almeida, n. 41.
 - Na Papelaria Jardim, na Av. Manuel Simões Barreiros.
- Em Castanheira de Pera**
- No Café do Henrique (Café Central)
 - No Restaurante Europa, nos Moredos
- Em Pedrógão Grande**
- Na Redacção do jornal, na Rádio Triângulo, sob a responsabilidade de Natércia Neves (Tété), sita na Av. Comendadora M^ª Eva Nunes Corrêa.

EXPOSIÇÃO NA CASA DO TEMPO

“CASTANHEIRA DE PERA DE ONTEM E DE HOJE” EM FOTOGRAFIA

DA AUTORIA DE KALIDÁS BARRETO... 3ª EDIÇÃO DA MONOGRAFIA DE CASTANHEIRA DE PERA



Aproveitando a realização das Festas do 90º Aniversário do Concelho de Castanheira de Pera, vai decorrer no Salão Nobre dos Paços do Concelho daquela Vila, no próximo dia 3 de Julho, às 17.00 horas, o lançamento da 3ª Edição da Monografia do Concelho de Castanheira de Pera, da autoria de Kalidás Barreto.

Vai decorrer no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Castanheira de Pera, no próximo dia 3 de Julho, às 17.00 horas, o lançamento da 3ª Edição da Monografia do Concelho de Castanheira de Pera, da autoria de Kalidás Barreto.
A obra foi integralmente revista e actualizada, constando de 520 páginas profusamente ilustradas com mais de 300 imagens e contendo informação sobre o concelho, desde a sua história, etnografia, costumes, lendas e tradições, personalidades e instituições, expressão oral, onde não

foi esquecido o Lainto, linguagem paralela utilizada pelos antigos comerciantes itinerários.
Dados estatísticos e gráficos estão igualmente disponíveis nesta 3ª edição actualizada, dando um panorama global sobre as actividades culturais, sociais e económicas do município.
O lançamento do livro integra-se nas comemorações do 90º aniversário da fundação do concelho, ocorrida em 4 de Julho de 1914.
Casa do Tempo
/ António Carreira



Integrada nas comemorações do 90º aniversário da fundação do concelho de Castanheira de Pera, abre ao público na Casa do Tempo, no próximo dia 4 de Julho a exposição fotográfica “Castanheira de Pera de ontem e de hoje”, uma mostra de 102 fotografias, antigas e recentes, dividida em dois sub-temas.

O primeiro conjunto de fotografias consiste em 22 imagens do concelho, captadas em diversos momentos e locais do século passado, onde a paisagem humana está actualmente completamente alterada, a par com outras recentes, onde se pode apreciar, entre outros, os novos espaços urbanísticos, monumentos e empreendimentos nascidos de há duas décadas a esta data, nomeadamente a Praia Fluvial do Poço Corga, as Avenidas Verdes, Praça da Notabilidade e Praia das Rocas. Destaque ainda nesta secção para duas fotografias captadas no dia 4 de Julho de 1914, dia da fundação do concelho.

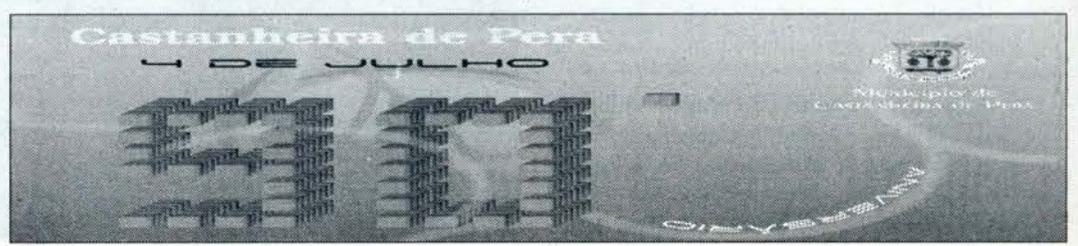
São imagens que testemunham a história de Castanheira e retratam as construções que definem a sua paisagem. Somos convidados a percorrer a linda Castanheira sem espaço nem tempo definido, parando aqui e ali, apenas para admirar os contornos das ruas, a alvura do casario ou a genuinidade das suas gentes e tradições. O olhar veiculado pelas fotografias ultrapassa o brilho dos flashes, leva-nos a descobrir formas e sentidos que vão além do aparente. Aqui, revivemos memórias, relembramos Castanheira e entendemos o modo como este concelho, arrebatado há 90 anos às terras de Pedrógão, cresceu, se alterou e evoluiu.
No segundo conjunto, intitulado “Santo António da Neve: Local de encontro dos Povos da Serra”,



podem observar-se 80 fotografias, tiradas principalmente por amadores, no Santo António da Neve, quase todas em dia de festa, datadas dos anos 30, 40, 50 e 60 do século passado. As imagens, de contagiante alegria, retratam este local ímpar, na sua beleza e função social, da Serra da Lousã, e as gentes que aí acorriam a desfrutar de uma jornada de saudável convivência. Estas fotografias, quase todas retiradas da colecção particular de Eduardo Silva, antigo director do periódico O Castanheirense, foram miraculosamente salvas de um contentor do lixo há alguns anos atrás, após o falecimento do jornalista.

Uma mostra, organizada por Kalidás Barreto e António Carreira, com o patrocínio da Câmara Municipal de Castanheira de Pera, a não perder pelo ineditismo de algumas imagens, bem como pelo seu valor histórico e etnográfico, no contexto da Serra da Lousã e região.

Aberto de Terça a Sexta das 10 às 19 horas e Sábado e Domingo das 10 às 13 e das 14 às 18 horas.
Sónia Tomás / António Carreira



NO MESMO COMPLEXO DA DISCOTECA INOX ABRIU O RESTAURANTE "SOL POENTE"

Abriu recentemente, em Figueiró dos Vinhos, um novo restaurante no empreendimento turístico no qual também se insere a Discoteca Inox. Dá pelo nome de "Sol Poente", e fica situado junto ao nó do IC8.

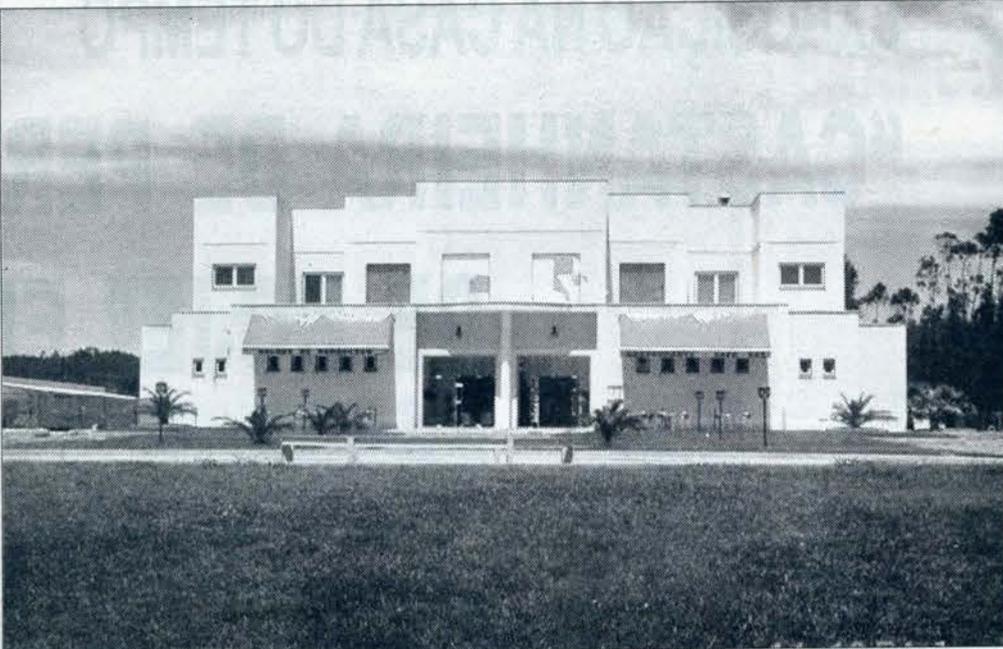
Com grande aposta na cozinha tradicional portuguesa, este restaurante também se destaca pela decoração e requinte do espaço juntamente com um serviço de qualidade com excelentes profissionais.

O rigor na escolha dos ingredientes e nas técnicas de confecção das iguarias que ilustram o cardápio do "Sol Poente" fazem deste restaurante ponto de passagem obrigatório aos verdadeiros apreciadores da boa gastronomia.

Aos almoços, o "menu diária", servido de Segunda a Sexta-feira, permite desfrutar de uma refeição bem à portuguesa a custos acessíveis, sempre com um prato de peixe ou carne à escolha. Inclui também sopa, vinho da casa ou refrigerante, sobremesa e café. À carta destacamos o Cozido à Portuguesa, o Leitão, Cabrito, Chanfana e o Bacalhau com Natas, tudo regado com bom vinho da vasta garrafeira do Restaurante "Sol Poente".

Implantado na Zona do Pinhal, num local aprazível, o "Sol Poente" possui uma sala ampla, com a frente toda em vidraça, para se usufruir em pleno toda aquela beleza. No Verão vai nascer uma interessante esplanada do lado de fora. Amesendação impecável, com o toque inconfundível do bom algodão na mesa e no regaço. O serviço é muito simpático, competente, e a comida satisfaz plenamente.

O restaurante "Sol Poente" tem capacidade para 900 pessoas, estando equipado para congressos, reuniões, casamentos e outros eventos, contando para o efeito equipado com um excelente equipamento de som, ar condicionado e écran gigante. O parque de estacionamento privado tem capacidade para mais de



450 viaturas.

No complexo "Sol Poente", insere-se ainda um Bar, aberto diariamente, a partir das 10 horas, encerrando às Terças-feiras, à semelhança do Restaurante, para descanso do pessoal.

Segundo a gerência, a curto prazo surgirão mais novidades que valorizarão ainda mais este complexo que neste momento já uma mais valia de toda a Região do Pinhal.

Carlos Santos

COLHEITAS DE SANGUE

Dar Dangué é Dar Vida, é um dever Cívico!

Nos tempos actuais, dar sangue é cada vez mais útil e necessário, pois, as solicitações são cada vez maiores, e por isso o Centro Regional de Sangue de Coimbra promove acções com o objectivo de captar a dádiva de sangue, através da realização de diversas colheitas na sua área de intervenção.

Assim, as suas brigadas vão estar presentes nas instalações dos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera, no dia 14 de Julho, quarta-feira, das 09h00 às 12h30 e das 14h30 às 17h00, e no dia 17 de Julho, sábado, das 09h00 às 13h00, nos alojamentos dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos.

Toda a colaboração e empenho nestas recolhas de sangue é fundamental, pois, uma gota de sangue a menos pode significar uma vida perdida. Não tenha receio e dê o seu sangue. O seu gesto humano e altruísta, muito expressivo, vai contribuir decisivamente para a vida.

Os profissionais do Centro Regional de Sangue de Coimbra, com a sua habitual simpatia, esperam por si nos dias 14 e 17 de Julho, respectivamente em Castanheira de Pera e em Figueiró dos Vinhos.

Manuel Castela

FIGUEIRÓ DOS VINHOS NOVO COMANDANTE NO POSTO DA GNR

O Sargento Ajudante, Domingos Valentim Barata de Carvalho, é o novo Comandante do Posto da Guarda Nacional Republicana de Figueiró dos Vinhos, substituindo o 1.º Sargento, António Ferreira Simão, que entretanto foi destacado para Santarém.

O Comandante Barata de Carvalho, casado, de 43 anos de idade, natural de Idanha-a-Nova e residente em Porto Alto (Samora Correia), esteve anteriormente colocado em Coruche, como 1.º Sargento, tendo também prestado serviços como militar da GNR, desde 1985, em Sintra, Almada, Santarém e Portalegre. Portanto, um militar com bastante experiência profissional, especialmente de chefia, que lhe permite enfrentar com determinação e muito optimismo esta sua nova missão, como Comandante do Posto da GNR do concelho de Figueiró dos Vinhos, embora conhecedor das dificuldades peculiares da função.

Ao Sargento Ajudante, Domingos Valentim Barata de Carvalho, o Jornal "A Comarca" formula os melhores votos de estrondosos êxitos na sua nova missão.

Éme Filho



Sarg. Ajudante, Domingos Valentim Barata de Carvalho, novo Comandante do Posto da GNR de Figueiró dos Vinhos

"PORTUGAL DA TERRA AO MAR" "ELOZ" mostra potencialidades dos concelhos da comarca

De 29 de Junho a 3 de Julho, realiza-se no Centro de Congressos de Lisboa (Antiga FIL), a primeira Feira "PORTUGAL da TERRA ao MAR 2004", dedicada à promoção dos produtos e culturas do mundo rural português e das comunidades piscatórias. Os concelhos da comarca (Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande) estarão representados pelo Programa LEADER+ELOZ. Entre LOusã e Zêzere.

Este Programa tem pautado a sua intervenção pela identificação das dificuldades e estrangulamentos, mas também pela distinção dos trunfos e potencialidades - afinal toda a riqueza deste território.

Entre os dias 29 de Junho a 3 de Julho, o Centro de Congressos de Lisboa (Antiga FIL), torna-se palco de um Festival de cor, sabor e tradição. Saberes e Sabores numa viagem ao encontro das nossas raízes e histórias feitas de tradição, onde nada pode faltar para um serão bem passado à descoberta do que existe de mais



29 Junho a 3 Julho from 29th June to 3rd July Centro de Congressos de Lisboa (Antiga FIL) Lisbon Congress Centre (old FIL) (www.eca.pt)

genuíno no nosso PORTUGAL! Estarão presentes, o melhor dos nossos vinhos, gastronomia, pesca, artesanato, turismo rural, música, dança, etc. Tudo isto e muito mais, num certame que prima pela diversidade.

AINDA A EXTINÇÃO DA CARREIRA PARA E DE COIMBRA

PSD de Figueiró critica

Autarquia e defende funcionário

No seguimento da posição tomada pelo Presidente da Autarquia figueirense - que publicámos na nossa edição 235 -, os sociais-democratas vêm agora em Nota de Imprensa contestar os termos em que esta é feita, disponibilizando-se para ajudar a tentar inverter a decisão da Rodoviária, mas condenando as "acusações" que descortinam para com o funcionário daquela empresa em Figueiró dos Vinhos e que é, simultaneamente, membro da Assembleia de Freguesia de Figueiró dos Vinhos, eleito pelo PSD.

Eis, na íntegra, a Nota de Imprensa da Comissão Política do PSD de Figueiró dos Vinhos:

"No seguimento da publicação, no vosso jornal, de uma informação da Câmara Municipal, também distribuída à população Figueirense, referente à eliminação da carreira que faz o percurso entre Pedrógão Grande e Coimbra, com passagem por Figueiró, a Comissão Política do PSD de Figueiró dos Vinhos pretende esclarecer o seguinte:

1. Os Vereadores do PSD já fizeram sentir em Sessão de Câmara o repúdio perante os prejuízos que esta eliminação irá causar aos utentes da citada carreira, e além disso apoiarão tudo aquilo que puder ser feito, por parte do Município, para reverter esta situação, indesejável para todos.

2. O PSD considera, no entanto, que a citada "Informação à População", emanada do Sr. Presidente da Câmara Municipal, mas não assinada, faz acusações ao funcionário da Rodoviária que por serem claramente infundadas, e visam perseguir politicamente a pessoa em causa, não podem deixar de ficar sem resposta.

Sendo um facto que foi sugerido, por parte daquele funcionário, a alguns utentes da referida carreira, que procurassem junto da Câmara Municipal o apoio na resolução da situação, por entender, e bem, que aquela possuiria meios de pressão acrescidos junto das entidades competentes.

Obviamente a actual Câmara não entendeu o problema desta forma e resolveu, com o lançamento da já referida informação, envolver o funcionário da Rodoviária, como alvo de um ataque sem qualquer fundamento apenas com o objectivo atingir a sua honorabilidade e competência. A posição do Presidente da Câmara Municipal, em vir para a Praça Pública acusar um cidadão com base no "diz-que-disse", revela apenas que sinal de fraqueza, insegurança, com o objectivo de perseguir os cidadãos que porventura não comungam as suas ideias políticas. Não podemos esquecer que estamos a falar de um nosso representante na Assembleia de Freguesia de Figueiró dos Vinhos, pelo PSD, razões mais que óbvias para esta tomada de posição."

CAMPELO

ASSEMBLEIA E JUNTA PROMOVEM PASSEIO AO ALENTEJO

Na sequência do êxito obtido no ano transacto com idêntica iniciativa, a Assembleia e Junta de Freguesia de Campelo realizam no próximo dia 10 de Julho nova viagem destinada à população da freguesia, desta feita rumo ao Alentejo.

A Viagem terá como destino a cidade de ÉVORA, com visitas à Sé, Templo de Diana, Praça do Giraldo, Igreja de S. Francisco e Capela dos Ossos, seguindo-se o almoço no Parque da cidade.

Segundo Carlos Silva, Presidente da Assembleia de Freguesia, "visitaremos ainda a Barragem de Alqueva, Castelo de Monsaraz, S. Pedro do Corval e, já no regresso, a cidade de Estremoz".

Ainda segundo o mesmo Autarca, esta iniciativa conta com o apoio das Câmaras Municipais de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera e Pedrógão Grande, "no que concerne à disponibilização de transporte para os participantes e ainda com a Delegação de Leiria do INATEL que disponibiliza um subsídio para a visita à Capela dos Ossos".

Os 4 autocarros transportarão cerca de 150 pessoas - cerca de metade da população recenseada na freguesia de Campelo (340 recenseados).

Na Viagem tomarão ainda lugar o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Dr. Pedro Lopes, para além dos autarcas



da freguesia, aos quais se deverá juntar o Dr. Fernando Manata, em pelono Alentejo, estando agendado o encontro com o Edil figueirense para a cidade de Estremoz.

Para Carlos Silva, trata-se de uma jornada de confraternização com a população de Campelo, para a qual faz questão de convidar o Jornal "A COMARCA" para, "caso tenha disponibilidade, nos acompanhar nesta e, desta

forma, tomar contacto com as nossas gentes que, fruto da interioridade e em muitos casos da solidão, vão com certeza viver este dia com redobrada intensidade".

Sem dúvida uma feliz iniciativa - que veio para ficar - dos Autarcas campelenses, nomeadamente do Presidente da Junta, Vitor Vinhas, o que demonstra bem a sensibilidade daquele Autarca.

"EM LEIRIA + FAMÍLIA"

A FAMÍLIA COMO PRINCIPAL ESTRUTURA NA SOCIEDADE

No âmbito das Comemorações do 10º aniversário do Ano Internacional da Família, Figueiró dos Vinhos recebeu de 18 a 21 de Junho a Exposição "Em Leiria + Família" promovida pelo Governo Civil de Leiria em colaboração com a Autarquia local.

Na inauguração da exposição que decorreu na Biblioteca Municipal, o Governador Civil de Leiria justificou esta iniciativa como o reconhecimento da importância das actividades desenvolvidas e que ilustrasse o conjunto dos investimentos, estudos, projectos e funções dos mais diversificados Serviços da Administração que se realizam no Distrito de Leiria".

Esta mostra, com vários painéis comuns e um relativo ao concelho onde está patente, reúne um total de 61 Instituições e pretende destacar as actividades especialmente concebidas e implementadas a pensar nas Famílias do Distrito.

"O Governo Civil de Leiria associa-se, deste modo, às Comemorações do X Aniversário do Ano Internacional da Família, aguardando que o empenho, interesse e motivação de todos quantos prepararam esta Mostra se difunda pelos milhares de visitantes que durante 6 meses visitarão esta Exposição" - afirmou o Governador Civil de Leiria que anunciou ainda que estão em curso novas iniciativas no âmbito da Família, nomeadamente o intercâmbio entre



famílias de diversos concelhos do mesmo distrito e que serão apresentadas brevemente.

O Autarca figueirense, Fernando Manata, parabenizou a iniciativa do Governador Civil, nomeadamente pelo facto de permitir dar conhecimento às famílias do que se vai fazendo pelo distrito.

Paralelamente à Exposição, foi desenvolvido um Programa de outras actividades com a realização de conferências no Clube Figueirense, destinadas a todos os membros da Família procurando destacar e afirmar a Família enquanto principal estrutura na sociedade Portuguesa.

"ALMINHAS DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS" "AFIRMAÇÃO DA IDENTIDADE FIGUEIROENSE"

No pretérito dia 15 de Junho, decorreu no Clube Figueiroense, uma Conferência dedicada ao Tema «Alminhas do Concelho de Figueiró dos Vinhos», a cargo da Dra. Ivone Napoleão, Antropóloga da Autarquia figueiroense e responsável pelo "Roteiro das Alminhas do Concelho de Figueiró dos Vinhos", também apresentado durante este evento.

Coube ao Dr. Pedro Lopes, vice-presidente da Autarquia figueiroense, as honras de abertura, com o bom humor que lhe é peculiar, para dar as boas vindas e agradecer as presenças, deixando um agradecimento muito especial à Dra. Ivone Napoleão e João Henriques pelo excelente trabalho apresentado com a elaboração deste roteiro.

Seguiu-se a intervenção do Dr. Fernando Manata, Presidente da Autarquia figueiroense, que presidiu ao evento, considerando na oportunidade que esta iniciativa vem no "seguimento da política cultural, que a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos tem procurado promover, recuperando as referências patrimoniais do concelho, valorizando o seu património e colocando-o à disposição da população.

"Os devocionários edificadas em estradas e caminhos, constituem marcos importantes do património figueiroense" - lembrou o Autarca, referindo ainda que as «Alminhas» se encontram em significativo número e em todas as freguesias, constituindo vestígios que atestam a crença e religiosidade do povo, que com a sua construção procurava suscitar no passante piedade e prece pelas Almas do Purgatório.

Fernando Manata evidenciou ainda o facto de este levantamento - que considerou mais um passo no sentido de afirmar a identidade figueiroense - surgir numa altura em que se comemora os 800 anos do Foral de Figueiró dos Vinhos.

Para a Dra. Ivone Napoleão, do trabalho realizado foi possível elaborar um inventário, o mais completo possível, das edificações existentes em todo o Concelho, devidamente identificadas, localizadas e fotografadas, passando este espólio a constituir também ele



um inestimável património do presente e do passado.

Segundo aquela Antropóloga, "Alminhas são pequenos e singelos monumentos de piedade religiosa, erguidos nos montes e vales, nos povoados e caminhos, nas encruzilhadas e solidões.

Sobre a sua origem divergem as opiniões. Esteve durante muito tempo submetida à descendência directa dos altares romanos. No entanto, esta ideia foi abandonada. O cristianismo separou o divino do humano, almas e Deus. Esse culto afinal já se praticava na Era Neolítica, segundo prova o costume de colocar alimentos e armas nas sepulturas. Surgiram, pois, quando na consciência do homem raiou a preocupação do mistério da morte.

Estas humildes memórias de piedade têm - considera - imenso valor etnográfico, porque nelas actua o ingénuo sentido artístico do povo Português.

No concelho de Figueiró dos Vinhos - avança-nos a Dra. Ivone Napoleão - podemos encontrar 54 alminhas e 2 em construção. A mais antiga é datada de 1852 e situa-se na

Abrunheira, freguesia de Aguda. A mais recente é a de Entre Águas, freguesia de Campelo, construída em 2002. São mais de século e meio de registos de alminhas erguidas no concelho de Figueiró dos Vinhos que podemos encontrar no Roteiro.

"Provavelmente houve outras mais anteriores, mas que se encontram irremediavelmente perdidas" - afirma Ivone Napoleão, que considera ser necessário "dar valor a estes pequenos monumentos que fazem parte do nosso património cultural, para que também eles não desapareçam e para que permaneçam no futuro para continuar a contar histórias às gerações vindouras".

Seguiu-se uma intervenção do Prof. Doutor Manuel Laranjeira, do Departamento de Antropologia da Universidade de Coimbra sob o tema "As linhas de Família, o culto dos mortos e a construção de Alminhas".

O programa terminou com a visita à Exposição "As Alminhas do Concelho de Figueiró" da autoria do Núcleo de Fotografia da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, que se encontrava patente no Clube Figueiroense.

JUVENTUDE PEDROGUENSE CONVIVE NA CASA DE PEDRÓGÃO

Cerca de 30 jovens estiveram reunidos na Casa de Pedrógão Grande, em Lisboa, no passado dia 28 de Junho, num alegre convívio, que foi ensejo também para festejar o aniversário do jovem José Miguel Barão, que nesse dia festejou 29 promissoras primaveras.

Antes da realização do referido convívio, Pedro Fernandes, estudante de arquitectura na Universidade Lusófona, e J. Miguel Barão procederam aos arranjos mais urgentes, pequenas melhorias e à decoração dos interiores da Casa, no sentido de tornar o local mais agradável.

Com ou sem aniversário, estes convívios vão continuar na Casa de Pedrógão Grande. O Portugal-Holanda de hoje, integrado no Euro 2004 de Futebol, vai mesmo ser pretexto para nova confraternização da nossa juventude.

Alguns jovens, que não conheciam a Casa de Pedrógão Grande, ficaram maravilhados com o são convívio realizado e alguns deles (nove) inscreveram-se mesmo na nossa Associação, criando-nos a esperança de que a Casa se irá revigorando progressivamente.

Deu-se, assim, um primeiro passo de encontro a um dos objectivos da actual Direcção, que é o de incentivar os jovens pedroguenses e os amigos a frequentar a Casa de Pedrógão Grande, fazendo dela um grande Embaixada de amizade e confraternização.

Eng.º Mário Fernandes

CASA DA COMARCA: CORPOS SOCIAIS RECONDUZIDOS E CONTAS APROVADAS

Joaquim Dias Santos foi reconduzido para mais um mandato à frente dos destinos da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, numa Direcção que inclui ainda João Carvalho, Francisco Marques, José Martins, Evaristo Dias Santos e Eliseu Santos Pedro.

César David Joaquim mantém-se como Presidente da Assembleia Geral e Fernando Jales na presidência do Conselho Fiscal.

Na mesma Assembleia Geral que reconduziu os Corpos Sociais, realizada a 21 de Maio, foi ainda apresentado o Relatório e Contas referente ao exercício de 2003, aprovado por unanimidade.

O resultado positivo de 1.107,81 Euros espelham a gestão cuidada e rigorosa de Joaquim Santos, mau grado as grandes dificuldades por que o movimento associativo, em geral, passa.

No relatório é dado a conhecer as actividades daquela Casa Regional, nomeadamente na representação aos mais diversos níveis, o Almoço Convívio realizado num restaurante da capital e o Magusto, na Sede.

Carlos Santos

REORGANIZAÇÃO DA REDE ESCOLAR

GOVERNO ENCERRA ESCOLAS EM CASTANHEIRA

Da lista de escolas, publicada recentemente em despacho no Diário da República, 301 serão encerradas devido à frequência reduzida ou inexistência de alunos e 499 serão integradas em outros estabelecimentos, por questões de optimização da rede.

A maioria destas escolas é da zona Norte do país (387), seguida pela região de Lisboa (224) e Centro (132). Quanto às regiões menos afectadas são o Alentejo (41) e o Algarve (19).

Desta lista, constam três escolas da comarca, todas no concelho de Castanheira de Pera: Gestosa, Pera e Sarzedas de S. Pedro.

Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande não vêem o seu nome inscrito nesta listagem,

fazendo, no entanto, parte do Plano de Reorganização da Rede Escolar que prevê o encerramento de mais escolas até 2007.

Para o Governo, pela voz do ainda Primeiro-Ministro, Dr. Durão Barroso, esta medida é "fundamental" para a requalificação da rede escolar do 1.º ciclo. "O que interessa é o problema humano e pedagógico" - considera.

Para a Fenprof, as causas do encerramento (suspensão, na linguagem da lei) de centenas de escolas, tem raízes profundas nas opções políticas de sucessivos governos que contribuíram, ou mesmo promoveram, a desertificação de largas regiões do país. O abandono e o esquecimento a que sucessivos governos

votaram o interior do país, fizeram deslocar para o litoral urbano milhares de portugueses. A evolução demográfica fez o resto.

A Fenprof considera ainda que as crianças e as famílias não podem ser vítimas de qualquer das duas lógicas economicistas que têm vindo a ser afirmadas: de um lado, o Governo que pretende encerrar escolas para reduzir custos com pessoal; do outro lado, algumas autarquias que se dizem dispostas a aceitar a lógica do Ministério da Educação se forem feitas transferências financeiras que permitam pagar os transportes escolares.

Leia...

Assine..

...Divulgue!



DERREADA CIMEIRA

- A OBRA CONTINUA
- PRESIDENTE APELA AOS SÓCIOS
- POLIDESPORTIVO
- JÁ TEM ILUMINAÇÃO
- FUTSAL VAI ATÉ ÀS FESTAS DE VERÃO



Vitor Henriques

A Direcção da Associação de Melhoramento, Cultura e Recreio de Derreada Cimeira, liderada pelo dinâmico Vitor Henriques, continua empenhada no desenvolvimento daquela bonita aldeia do norte da freguesia de Pedrógão Grande. Aquela associação está firme na intenção de contribuir para o aumento da qualidade de vida dos seus habitantes, dignificar os mortos e proporcionar aos visitantes mais e melhores condições e atractivos.

Assim, segundo Vitor Henriques, a Associação de Melhoramentos abraçou mais um conjunto de obras que rondam os 8.000 Euros., nomeadamente, a pintura da Torre da Capela de Nossa Senhora do Rosário e obras na Casa Mortuária, que consistem essencialmente em tentar acabar com as humidades que se criam e deixam aquela Casa em mau estado.

Sendo esta uma obra de todos - lembra Vitor Henriques -, não pode esta Associação suportar os custos. Assim, aquele dirigente deixa um apelo aos sócios da Associação de Melhoramentos, Cultura e Recreio da Derreada Cimeira e a todos os derreadenses e amigos que ajudem nas obras que aquela associação vai realizar, contribuindo com o seu donativo.

Só assim, será possível e edificação desta obra - afirma Vitor Henriques.

Entretanto, aproxima-se a realização das Festas anuais em Honra de Nossa Senhora do Rosário que este ano decorrem entre os dias 31 de Julho e 2 de Agosto. Este ano será a Associação de Melhoramentos, Cultura e Recreio derreadense que organizará este evento, com o programa a sair brevemente, mas onde não faltará muita animação.

Momento alto destas festas, será certamente - a realização da ponta final do 1º Torneio de Futsal, no Sábado dia 31 de Julho e que terá o seu início no próximo dia 11 de Julho.

A este propósito, podemos adiantar que serão 12 as equipas participantes (a Organização não aceita mais...), e que a iluminação artificial já se encontra instalada, muito graças ao labor de Vitor Henriques - diga-se.

A Autarquia pedroguense ofereceu os projectores e a Direcção da Associação deu a mão-de-obra e pagou o trabalho especializado do electricista.

DIA 17 E 18 DE JULHO EM ERVIDEIRA - PED. GRANDE FESTAS EM HONRA N^a S^a DE PENHA DE FRANÇA

Dia 17 - Sábado

- 10.00h - Abertura da Aparelragem Sonora "Som Estrela"
- 11.00h - Mensagem de Boas-vindas aos Ervideirenses pela Comissão de Festas
- 13.00h - Almoço dos Ervideirenses
- 15.00h - Actuação da Sociedade Filarmónica Pedroguense
- 15.30h - Abertura da Quermesse
- 16.00h - Missa Solene
- 17.00h - Procissão em Honra de Nossa Senhora de Penha de França e Bênção à Aldeia
- 18.00h - Leilão de fogaças e outras oferendas
- 19.00h - Despedida da Sociedade Filarmónica Pedroguense
- 19.15h - Eleição do Padrinho da Comissão de Festas da Ervideira 2004/2005
- 19.30h - Chegada do Grupo Musical Matrix
- 20.00h - Jantar dos Ervideirenses
- 22.00h - Actuação do Grupo Musical Matrix

Dia 18 - Domingo

- 10.00h - Abertura da Aparelragem Sonora
- 13.00h - Almoço dos Ervideirenses
- 15.00h - Tarde de Convívio dos Ervideirenses
- 16.00h - Abertura da Quermesse
- 19.00h - Chegada da Organista Marília
- 20.00h - Jantar dos Ervideirenses
- 19.00h - Actuação da Organista Marília

VILA FACAIA - PEDRÓGÃO GRANDE

CASA DA CULTURA PROMOVEU ALMOÇO CONVÍVIO

A exemplo dos anos anteriores a Casa da Cultura e Recreio de Vila Facaia promoveu mais um Almoço Convívio para os sócios, familiares e amigos daquela Associação e daquela localidade. O evento teve lugar no pretérito dia 20 de Junho na Sede da referida colectividade, sendo muitos os que disseram presente, perto de uma centena.

Oportunidade que vilafacaenses e amigos não desperdiçaram para aprofundar e solidificar a amizade, preservar e até refinar o espírito regional, manifestar o contentamento, desilusões e sonhos, mas sempre com o tal espírito regionalista de poder influenciar decisões com o contributo de alguém que vivendo ou não em Vila Facaia, não a esquecem.

Presentes o Presidente da Autarquia de Pedrógão Grande - e também ele natural de Vila Facaia - Dr. João Marques; o Presidente da Assembleia Municipal - que também é o Médico que assiste naquela freguesia - Dr. Raul Garcia; o Presidente da Junta, José Manuel David, o Sargento Veríssimo, Comandante do Posto da GNR de Pedrógão Grande, e Presidentes e representantes de outras associações do concelho, num claro sinal de que todos estão imbuídos do mesmo ideal: o progresso e bem estar das suas terras e gentes.

O Autarca pedroguense parabenizou o Presidente da Casa da Cultura, José Dinis, pela dinâmica que tem imposto nesta colectividade. Agradeceu as presenças e referiu as obras de vulto que estão em curso na freguesia, nomeadamente em termos de acessibilidades. João Marques, lembrou ainda o Parque Infantil recentemente inaugurado e não esqueceu algumas necessidades que - frisou - não estão esquecidas e que serão uma realidade, nomeadamente, a construção da Variante e a cobertura do Polidesportivo.

José Dinis e José Manuel David, Presidentes da Casa da Cultura e da Junta, respectivamente, pautaram as suas breves intervenções pelo agradecimento aos presentes e o reconhecimento da colaboração da Autarquia



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

1ª FEIRA DA SOPA EM CARAPINHAL



Promovida pela Comelca – Comissão de Melhoramentos do Carapinhais, vai ter lugar no próximo dia 3 de Julho (Sábado), a partir das 14 horas, na aldeia do Carapinhais, a 1ª. Festa da Sopa que será lustrada com música tradicional portuguesa. Um bom ensejo para saborear e apreciar as suculentas sopas da terra e da região figueiroense, pois, a organização promete surpresas culinárias, sobressaindo a variedade e o gosto característico de um alimento afamado, considerado e tradicionalmente português, com raízes de profundidade regional.

A Festa da Sopa do Carapinhais será ainda animada, com início às 21 horas, pela actuação da Tuna Mista “K & Batuna” da Escola Superior de Coimbra.

No dia seguinte, Domingo, a organização, a pretexto de nova visita, convidará todos os residentes e forâneos a “tomar um café connosco”.

Esta interessante Feira da Sopa, uma brilhante iniciativa da Comelca - Comissão de Melhoramentos do Carapinhais, vem imprimir movimento à povoação e à zona em que se insere e mexer os cordelinhos em termos gastronómicos e culturais, dando um novo alento e ar fresco para actividades congêneres na freguesia, concelho ou comarca. A organização está de parabéns com um evento a cair como a sopa no mel.

Por tal motivo, fomos ao encontro de José Carlos Silva, um dos entusiastas da comissão organizadora, que prontamente adiantou à nossa repor-

tagem:

“Embora com uma capacidade reduzida, já que é a primeira edição da Festa da Sopa, a nossa meta é proporcionar algo diferente, para que as pessoas se sintam bem e regressem sempre com satisfação aos nossos eventos. Recuperar tradições é outro nosso objectivo. E, a sopa, contém todos os ingredientes para continuar e conservar o que é tradicionalmente português.

Quanto à 1ª. Festa da Sopa, esperamos uma vincada receptividade do público apreciador, e não só, de forma a provocar a melhor qualidade do serviço que, em futuras realizações, iremos impregnar com mais ânimo e determinação.”

Éme Filho

PEDRÓGÃO GRANDE

OCUPAÇÃO DOS NOSSOS IDOSOS

Eles, os nossos Idosos, merecem tudo!

Trilhando essa opinião, a Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande quer manter ocupados e felizes, nesta nova fase da vida, os nossos tão queridos Idosos, no sentido de impulsionar o seu bem-estar físico e mental.

Por isso, semanalmente e sob a orientação da Animadora D. Isabel Canelas, são desenvolvidas diversas actividades, designadamente a criação de arranjos florais, jogos tradicionais (cartas, dominó, etc.), recolha e apresentação do património oral, visualização de filmes antigos, visitas exteriores

e passeios a locais de interesse turístico, religioso, cultural e recreativo do concelho, da comarca ou do nosso país.

Assim, nos próximos meses, a Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande tem programadas as seguintes saídas, no enalço do Portugal belo, maravilhoso e sedutor:

-Dia 02 de Julho (sexta-feira) - Sesimbra, Arrábida e Jardim Zoológico de Lisboa, assistindo aqui ao espectáculo de araras e golfinhos;

-Dia 08 de Julho (quinta-feira) - Praia da Cova da Gala;

-Dia 15 de Julho (quinta-feira) -

Vieira de Leiria Praia;

-Dia 29 de Julho (quinta-feira) - Praia da Figueira da Foz.

Durante o mês de Setembro serão anunciadas, com datas ainda a confirmar, as saídas com destino a Campo Maior (Festa das Flores), a Santa Maria Adelaide, a Nossa Senhora de La Salette, ao Senhor da Pedra e a Monsanto - “a aldeia mais portuguesa de Portugal”, título conquistado em 1938.

Os nossos Idosos estão ocupados, são inquietos da tranquilidade do corpo e do espírito, e a Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande está de parabéns!

Éme Pedroguense

ANSIÃO

INVENTOR ANSIANENSE ALUNO DA ETP

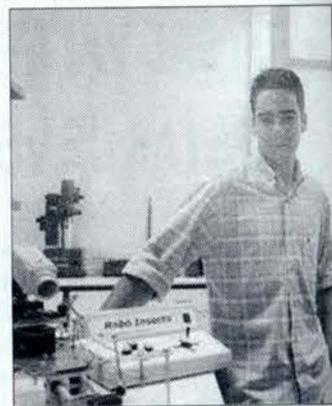
SICÓ VAI REPRESENTAR PORTUGAL

Os meios de comunicação social deram relevo à notícia do invento de um robot, criado por um aluno da Escola Tecnológica do Avelar, que pode ser usado para desactivar engenhos explosivos.

O equipamento, construído entre Dezembro e Abril, constituiu o trabalho de fim de curso de Carlos Arsénio, aluno da Escola Tecnológica e Profissional de Sicó, em Avelar, no curso de automação industrial.

O invento vai representar Portugal, em Setembro, num concurso europeu de inventos. O seu criador é natural das Barreiras, da freguesia da Lagarteira, filho de Diamantino Arsénio e de Arminda Mineiro.

Para além de se movimentar como um insecto, o robô tem uma pequena câmara de filmar, o que permite ser manobrado à distância. Por enquanto, limita-se a apanhar objectos, mas Carlos Arsénio garante que, “com algumas alterações, seria possível fazê-lo executar tarefas mais complicadas”.



■ Carlos Arsénio (Foto JN)

Desactivar bombas seria uma das possibilidades.

O jovem, considerado pelos coordenadores do curso como um “dos melhores alunos que passaram pela escola”, projecta vir a frequentar um curso superior, na área da engenharia electro-técnica.

Carlos Arsénio espera que a distinção com este prémio lhe venha a abrir algumas portas, a nível profissional.

In “Ansião Net”

STGO. DA GUARDA (ANSIÃO)

XII FEIRA DE ARTESANATO DE 16 A 18 JULHO

O Centro de Amizade e Animação Social de Santiago da Guarda, no concelho de Ansião, vai levar a efeito a 12ª. edição da Feira de Artesanato, um certame que se tem imposto pela qualidade e exposição variada de artesanato de todo o país, confirmando-se o sucesso de edições anteriores, que tiveram estreia em 1993 com a 1ª. Feira de Artesanato, cujos resultados ultrapassaram largamente as expectativas iniciais.

Fruto de um trabalho insistente na recuperação de actividades tradicionais, impulsionadas por diversas entidades e instituições, o Centro de Amizade e Animação Social de Santiago da Guarda não poderia baixar os braços e, motivado, de reeditar a Feira de Artesanato, a 12ª. edição, que este ano vai suceder nos dias 16, 17 e 18 de Julho. A organização irá distribuir espaços expositivos à disposição dos artesãos interessados, a quem obsequiará com refeições. Para mais informações, a comissão organizadora tem ao dispôr o respectivo contacto, através do Telefone/Fax com o nº.236 679 597.

Éme Filho

ANSIÃO

BPN ABRE AGÊNCIA DIA 2 DE JULHO

O BPN (Banco Português de Negócios) abre no próximo dia 2 de Julho uma Agência em Ansião.

A inauguração Oficial da Agência BPN de Ansião, situada na Rua Coronel Vitorino Magalhães Godinho, nº2, está agendada para as 18 horas, seguindo-se um jantar no Restaurante Matilde, na Zona Industrial de Camporês.



Leia...

Assine..

...Divulgue!

O SEU SIGNIFICADO...

4 DE JULHO FERIADO MUNICIPAL EM CASTANHEIRA DE PERA

Os castanheirenses costumam ironizar que 4 de Julho é feriado em Nova York, Coimbra e... Castanheira de Pera.

De facto assim é, embora, naturalmente, por motivos diferentes.

No que diz respeito a Castanheira de Pera, o feriado municipal deve-se a ter sido neste dia do ano de 1914 que a então freguesia de Castanheira de Pera, em conjunto com a do Coentral, formaram o actual concelho, destacando-se de Pedrógão Grande.

Um processo longo de mais de 30 anos, desde que esta região da Ribeira de Pera se tornara o segundo maior centro industrial de lanifícios do país, logo a seguir à Covilhã, e por consequência a freguesia mais rica do concelho de Pedrógão Grande, só por si geradora de cerca de 50% dos proveitos deste município, o mesmo que o conjunto das outras quatro freguesias.

De luta política em luta política, atinge-se em 1910 a República, e com ela abrem-se as portas para a autonomia administrativa, que veio a acontecer em 1914.

Um novo município nascia, com uma história carregada de singularidades, que por si só, demonstram bem o espírito empreendedor, por um lado, político, por outro, dos castanheirenses:

- No Século XVIII nasce na freguesia do Coentral uma indústria singular: a neve. No cabeço do Pereiro, hoje designado Santo António da Neve, situado a 1100 metros de altitude, a neve era recolhida em calcada em poços, os Poços Neveiros. Depois na estação quente era serrada em blocos, acondicionada em palha e fetos e transportada em carros de bois, via Mi-randa do Corvo, para Constança, onde embarcava para Lisboa, para abastecer a Corte e as melhores casas



■ Foto captada em 04/07/1914 no então edifício dos Paços do Concelho

comerciais e cafés da capital;
- Em 1879, António Alves Bebianio, mais tarde Visconde de Castanheira

de Pera, funda a fábrica dos Esconhais. Sem estradas ou outras vias de comunicação, a maquinaria pesada é

trazida da Lousã, através da Serra, puxada por juntas de bois e centenas de operários, numa autêntica epopeia

de vontade e querer;

- Em 12 de Dezembro de 1912 é inaugurada a iluminação eléctrica, por iniciativa do Dr. Manuel Diniz Henriques. Muitas cidades, como por exemplo Coimbra, tiveram esta inovação posteriormente;

- De 1923 a 1926 existem em funcionamento simultâneo em Castanheira de Pera duas Câmaras Municipais, uma afecta ao Partido Democrático e outra ao Partido Evolucionista. Ambas cobravam impostos e taxas municipais, uma situação que apenas findou com a revolução de 28 de Maio de 1926;

- Em 1989, Viriato Graça Oliva (PSD) ganha as eleições para a Câmara Municipal, derrotando o candidato socialista, Júlio Henriques, por 1 voto; Já em 1913 a lista afecta a Castanheira de Pera conseguira vencer as eleições para a Câmara de Pedrógão Grande por... 3 votos;

- Os tradicionais barretes ribatejanos, verdes e vermelhos, ou da Nazaré, pretos, são realmente originários de Castanheira de Pera, onde sempre foram fabricados, e onde ainda subsiste a única fábrica que os produz actualmente;

- Em Junho de 2001 inicia-se a construção da Praia Fluvial das Rocas, uma praia fluvial... com ondas! Inserida num parque com vários hectares e aproveitando o caudal da Ribeira de Pera, a Praia das Rocas tem um plano de água com 9.100 m², dos quais 2.100 são da piscina de ondas, que será a maior do país;

Com estas singularidades históricas, é pois natural que os castanheirenses, residentes ou no exterior, de todos os credos e convicções políticas, se revejam nesta data histórica, co-mungando numa jornada de confraternização e espírito colectivo, o sentimento de individualidade que lhes é muito próprio.

28/06/2004 - Casa do Tempo/A. Carreira

O SUCESSO DAS "COISAS SIMPLES"

FEIRA MEDIEVAL EM CASTANHEIRA DE PERA

No pretérito dia 19 de Junho, realizou-se pelo segundo ano consecutivo, em Castanheira de Pera, uma Feira Medieval, de novo fruto de uma parceria entre Centro Comunitário, Cercicaper, Escola Dr. Bissaya Barreto e Santa Casa de Misericórdia, com o apoio da Câmara Municipal e colaboração do Padre da Paróquia que autorizou o "arraial" no adro da Igreja.

Feita com a "prata da casa", simples, sem subsídios nem "cachets", cada um vendeu o que tinha - hortaliças, frutas, leguminosas, frutos secos, etc. - e reuniu centenas de pessoas proporcionando um momento de alegre convívio.

Não faltaram as figuras típicas da época, mercadores, frades mendicantes, bruxas e adivinhos, mendigos e lavradores, artesãos e soldados, pintores, bobos, aguadeiros, amontoavam-se no empedrado do adro da Igreja Matriz, uns vendendo, outros comprando, muitos pedindo, e outros tantos apenas vendo. Enfim, Castanheira de Pera recuou no tempo.



PROGRAMA DAS COMEMORAÇÕES DO 90º ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO DO CONCELHO DE CASTANHEIRA DE PERA

Sexta-feira, 2 de Julho:

20.00h Abertura das Tasquinhas
23.00h Orquestra Cristal

Sábado, 3 de Julho

17.00h Salão Nobre dos Paços do Concelho: Lançamento da 3ª edição do Livro "Monografia do Concelho de Castanheira de Pera";
21.30h Nos terrenos anexos ao Pavilhão Municipal:
Teatro: A Lenda da Princesa Peralta, (grupo Teato, de Leiria)
23.00h Quinzinho de Portugal
00.00h Orquestra Nort Music

Domingo, 4 de Julho, dia do Concelho

08.00h Alvorada
09.00h Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Nelas
10.00h Hastear da Bandeira, junto aos Paços do Concelho;
11.30h Missa na Igreja Matriz;
12.00h Abertura, na Casa do Tempo, da exposição fotográfica "Castanheira de Pera de ontem e de hoje"
13.00h Sessão Solene, no Salão Nobre dos Paços do Concelho;
14.00h Almoço convívio no Mercado Municipal;
17.00h Actuação do Rancho Folclórico da Cercicaper "Os Serranos"
22.00h Canta Bahia



Ano lectivo 2004/05

>CURSOS PROFISSIONAIS (NÍVEL 3 UE*)

EQUIVALÊNCIA AO 12º ANO

- CONSTRUÇÃO CIVIL
- COMUNICAÇÃO / MARKETING,
RELAÇÕES PÚBLICAS E PUBLICIDADE
- HOTELARIA RESTAURAÇÃO ORGANIZAÇÃO
E CONTROLO
- GESTÃO
- INFORMÁTICA / MANUTENÇÃO
DE EQUIPAMENTO

>CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA

(NÍVEL 4 UE) EQUIVALÊNCIA A ALGUMAS DISCIPLINAS DO ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO

- INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE REDES
E SISTEMAS INFORMÁTICOS
- APLICAÇÕES INFORMÁTICAS DE GESTÃO
- CONDUÇÃO DE OBRA (regime nocturno)

* Inscrições- até dia 16 Julho
 Selecção de candidatos- de 19 a 23 de Julho
 Matrículas- de 26 a 30 Julho



etpzp Escola Tecnológica
 e Profissional da Zona do Pinhal
 Pedrógão Grande

Contactos

E-mail -> etpzp@mail.telepac.pt
 Site -> <http://etpzp.no.sapo.pt>
 Tel. 236480100 * 236486341 Fax-> 236486334
 Morada -> Av. 25 de Abril 3270-162 Pedrógão Grande

S. JOÃO, EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ÁLBUM FOTOGRÁFICO*



Foto 1, Apresentação da Monografia do concelho de Figueiró dos Vinhos; Foto 2, pormenor da visita guiada à exposição de pintura e escultura "Escola Naturalista de Figueiró dos Vinhos"; Foto 3, visita à FIGEXPO; Foto 4, pormenor da IX Mostra Gastronómica, Foto 5, Marcha do Centro de Dia de Arega; Foto 6, pormenor da entrega de prémio referente ao Concurso Figueiró Mais Florido; Foto 7, inauguração da Ponte e Estrada da Foz de Alge.

* No próximo número desenvolveremos estes temas

BAIRRO NOVO E RUA SÁ DE MIRANDA Dois bons exemplos



O Bairro Novo brilhou mais uma vez com as suas marchas populares. Este Bairro continua a surpreender-nos com a sua capacidade de mobilização e com a qualidade das roupas, acessórios, músicas e coreografias. Parabéns! Entretanto, já no Dia de Sto. António tinham promovido uma noite de grande animação, no lindo espaço do "antigo Matadouro". Em conversa com alguns elementos do grupo, foi-nos transmitido um lamento - que partilhamos. Mais uma vez a iluminação alusiva à época ficou-se pelo princípio do Bairro, com a agravante de, este ano, a iluminação pública estar também cortada. A rever...



Também a Rua Sá de Miranda continua a dar um excelente exemplo de bairrismo. Mais uma vez a rua foi decorada a rigor e dezenas de moradores e amigos reuniram-se para um jantar convívio no Dia de S. Pedro. Parabéns!

Óh! Gente da minha rua
Bairristas de coração
Tanta flôr flutua
Na noite de S. João!

Óh! Meu S. Pedro bondoso
Tu foste a pedra angular
Deste convívio famoso
Que hoje está a acabar...

Parabéns! Duma vizinha agradecida

CONSTRUÇÕES

SILVA & IRMÃO LDA.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM ** Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS *

CONSTRUÇÃO CIVIL -
VENDA DE ANDARES
AO SERVIÇO DAS
AUTARQUIAS

ANDEBOL

DESPORTIVA VENCE X TORNEIO DE S. JOÃO

O X Torneio de S. João da Desportiva de Figueiró dos Vinhos saldou-se por mais um sucesso. Para o ano, já se fala em internacionalizar o evento...

Esta décima edição ficou marcada pela vitória dos jovens talentos dos iniciados figueiroenses, face às equipas do Benfica, Sporting e Académica. Se, de antemão era reconhecido valor aos figueiroenses para ombrear com qualquer equipa nacional, o facto das equipas lisboetas se apresentarem desfalcadas facilitou a vida aos pupilos de Luís Santana. A Académica acabou por ser o opositor mais forte, proporcionando um emocionante despique, apenas resolvido no último segundo, a favor dos figueiroenses. Kalidás repetiu a "gracinha" que tinha já feito em Coimbra face a esta mesma equipa, ao marcar o golo da vitória mesmo em cima do apito final da mesa.

No final, a Desportiva classificou-se em primeiro lugar, seguida da Académica, Benfica e Sporting. A melhor defesa e melhor ataque ficaram igualmente em casa.

Destaques na equipa figueiroense para os cinco atletas seleccionados para a Selecção Distrital que no próximo fim-de-semana disputa a fase final do Campeonato Nacional Inter-Seleções Distritais: Jorge, Kalidás, João Vaz, David Araújo e André.

Em juvenis masculinos venceu o Passos Manuel, seguido da Desportiva e Lousanense.

De realçar a participação de uma equipa feminina da Desportiva, que se estreou frente à experiente equipa da Académica.



Os cinco seleccionados. Da esq. para a dir.: Jorge, João Vaz, Kalidás, David Araújo e André



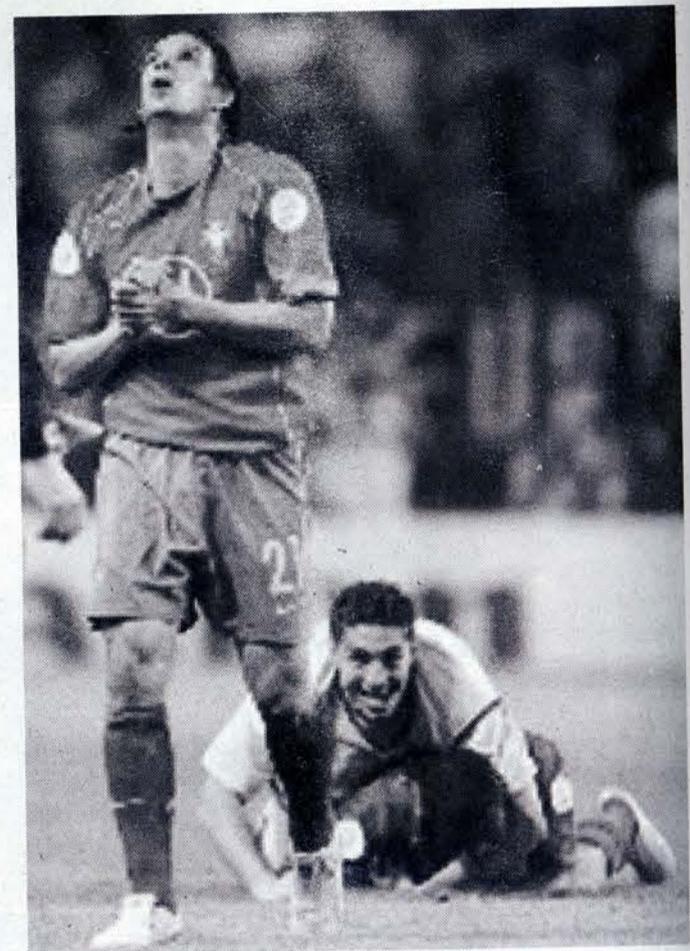
A primeira equipa de Andebol Feminino da Desportiva

A derrota final das figueiroenses, não deslustra o seu desempenho. De realçar, ainda, o facto do Torneio se

ter realizado nos pavilhões de Aguda, Bairradas e Figueiró, levando o Andebol às freguesias. C. Santos

EURO2004:

1/2 finais - Portugal fez história com justiça e imerecido sofrimento



A selecção portuguesa de futebol conseguiu hoje com inteira justiça e imerecido sofrimento a maior proeza da sua história, ao assegurar um lugar na final do Euro2004, com um triunfo por 2-1 sobre a Holanda, em Alvalade.

Num jogo que dominou por completo e em que foi claramente superior, como anunciado, o "onze" de Luiz Felipe Scolari ficou a dever a si próprio, e a alguma infelicidade, uma vitória tranquila, face às várias oportunidades flagrantes desperdiçadas.

Cristiano Ronaldo, aos 26 minutos, e Maniche, aos 58, "selaram", ambos após pontapés de canto, o triunfo luso, que perigou com um auto-golo de Jorge Andrade, aos 63, o que não teria sucedido se, antes, Pauleta (completamente isolado aos 35 e 54) e Figo (remate ao "ferro" aos 41) tivessem acertado no alvo.

Foi, assim, preciso sofrer até final, o que soou a tremenda injustiça, tal foi a incapacidade da Holanda em fazer frente a uma personalizada selecção lusa, que fica agora à espera do adversário (República Checa ou Grécia) para a final de domingo, na Luz, sem baixas, pois os jogadores já "amarelados" não viram cartões.

Depois de ter falhado nas meias-finais do Mundial de 1966 e dos Europeus de 1984 e 2000, o "onze" das "quinas" já fez história, ao conseguir pela primeira vez chegar a uma final e está a um triunfo de atingir o "sonho" de ser campeão da Europa... agora bem real.

Num embate em que toda a equipa voltou a estar muito bem, tal como "Felipão" no banco, Maniche foi o "maior", coroando a sua fantástica exibição com um golo magnífico, lado-a-lado como o lateral direito Miguel, autor igualmente de uma actuação impressionante.

Figo, eleito o "homem do jogo", Deco, a pautar todo o jogo, Ronaldo, com mais um golo, e Ricardo Carvalho, a comandar a defesa, também estiveram em destaque, num conjunto em que só destoou Pauleta, que, finalmente, rematou... mas sempre contra Van der Sar.

AUTOMOBILISMO

RAMPA: VELOCIDADE NA RIBEIRA DE ALGE

O percurso que une a Ribeira de Alge à Aldeia Ana de Aviz, recebeu no pretérito Domingo, dia 20 de Junho, a Rampa de Figueiró dos Vinhos.

Trata-se de uma importante prova do Campeonato Nacional de Montanha, que este ano conheceu a sua terceira edição, mais uma vez integrada nas Festas do Concelho/ S. João, promovida em parceria pela Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos e pelo Clube Automóvel da Marinha Grande, entidade com larga experiência organizativa e capaz de potenciar a promoção deste tipo de eventos.

Anualmente esta prova tem vindo a granjear um prestígio crescente, fruto das condições de condução do traçado, do

crescente interesse de pilotos, da promoção feita do evento e de toda a envolvimento do traçado, que permite tornar esta prova efectivamente aliciante.

Dado que esta prova se integra no Campeonato Nacional de Montanha, o interesse que resulta da mesma e a cobertura feita pelos órgãos de comunicação social - incluindo as televisões - potencia a promoção turística do concelho.

Os treinos iniciaram-se pelas 9 horas, sendo de imediato seguidos pelas provas.

Ao fim da tarde, no Salão Nobre da Câmara Municipal realizou-se a entrega de prémios.

A luta pela conquista da vitória na

geral foi renhida entre António Nogueira, Ferreira da Silva, ambos em Ford escort Cosworth, e António Barros, em Porsche 911 RSR. A vitória final viria a sorrir a António Nogueira, seguido de Ferreira da Silva e António Barros. Vitória difícil e bastante renhida, apenas conseguida na terceira e última subida - a geral é ganha pela soma das duas melhores subidas de cada piloto - o que valorizou ainda mais esta prova.

Por categorias, Ferreira da Silva triunfou na 1 (Históricos 71), enquanto António Nogueira conquistou a Categoria 2 (Históricos 74) e a Taça Nacional de Montanha.

Carlos Santos

PADARIA E PASTELARIA FIGUEIROENSE

Fabrico diário de pão e bolos

Tel. 236 552 332
Rua Com. Araújo Lacerda
3260 Figueiró dos Vinhos

ELECTRODOMÉSTICOS

loja 1 R. CONDE REDONDO, Nº 62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREIRO, 6 D/E
Tel.: 218 483 311
847 29 62 1000 - 159 LISBOA

Agência Funerária Alfredo Martins Unip. Lda.

Funerais para todo o País e Estrangeiro
Imagens, Terços, Velas, e toda a gama de Artigos Religiosos

Sede: Rua D. Sancho - 3260 Figueiró dos Vinhos (Antigo Manuel Moco)
Filial: Loja Nº 3 - Edifício do Mercado de Pedrógão Pequeno - 6100 SERTÃO
Armazém: Chãs - Bairradas - 3260 Figueiró dos Vinhos

Telefones: 236 553 077 Permanentes: 969 097 498
Telémóveis: 966 192 491 969 966 014
969 846 284 964 474 023

JOGADORES DA DESPORTIVA "SABOREIAM" MULTAS MAIS QUE UMA EQUIPA, UMA FAMÍLIA

O espírito de grupo que reina entre os jogadores da Desportiva tem constituído uma mais-valia do plantel que tem formado um "balneário" forte e coeso, permitindo ultrapassar obstáculos e levando aquele clube de Figueiró dos Vinhos a disputar a principal Divisão do Distrital de Leiria - reconhecidamente um dos mais fortes do País - ombreando com clubes habituados a evoluir nos campeonatos nacionais.

Espelho desta amizade entre jogadores, técnicos, directores e massagista, foi o recente encontro que os jogadores promoveram na Quinta de um Director. Utilizar o dinheiro acumulado durante o ano em multas, foi o pretexto. Um dia de muita alegria, de reconstituição de episódios de toda uma época, de muita animação, foi o resultado. A propósito de multas, de registar o modo como os jogadores as encaram, nunca se furtando a elas. Os jogadores mais novos, até se "oferecem" para pagar...



David, o último a chegar ao grupo, está maravilhado

David, jogador de Abiul, oriundo do Arcuda, que se juntou ao grupo já no decorrer da época, estava maravilhado. Sem querer minimizar os clubes por onde passou e que não esquece, este central de créditos firmados reconhece que nunca assim encontrou um ambiente de tão camaradagem. Começando agora a perceber porque é que um clube tão a norte do distrito, que não entra em aventuras salariais e se mantém entre os maiores do distrito.

"A Comarca" foi convidada para participar neste convívio e, além de atacar no Leitão, no Marisco, e noutros pitéus, moderadamente regado com um verde vindo de Felgueiras, aproveitou para apurar algumas novidades relativamente à próxima época.

Com Jorge Abreu, Desportiva continua a apostar na continuidade

A continuidade continua a ser o melhor reforço da Desportiva que continua a ter Jorge Abreu á frente do Departamento de Futebol, embora agora acumulando com o cargo de Presidente da Associação Desportiva, recentemente eleito, numa das mais concorridas Assembleias Gerais do clube (deste assunto falaremos pormenorizadamente em próxima edição). O Treinador será João Almeida que tão boa conta de si tem dado à frente dos juniores do clube, tendo terminado a época passa-

da já também com os Seniores, embora - na altura - conjuntamente com os jogadores Zé Napoleão e Tózé.

João Almeida passa a Treinador principal - Tózé está de saída

Dos jogadores do plantel 2003/2004, apenas Izidro - que por motivos profissionais, praticamente não foi utilizado nesta época -, e Tózé - que vai terminar a carreira no clube da sua terra natal, e onde ainda nunca jogou (Castanheira de Pera), abandonam o clube.

Apenas ainda não assinaram, Futre e Telmo. O primeiro está a ser fortemente assediado por clubes que frequentam os campeonatos nacionais, e o segundo - que fez uma época notável - deverá, pelo

menos assim se deseja, assinar a qualquer altura.

Sobem dos juniores mais duas promessas "made in" João Almeida: Fresquinho e Pardal.

Trabalho nas camadas jovens continua a dar frutos

Rafael, embora ainda júnior, já é uma certeza do futebol figueiroense e poderá dar o seu contributo nos dois escalões embora, previsivelmente, prioritariamente nos seniores.

Prosseguem contactos para a aquisição de mais um guarda-redes, um defesa, um médio e um avançado, estando ao que apurámos já três assegurados, mas ainda no segredo dos Deuses.

XADREZ

ESMERALDO LOURENÇO NOVAMENTE CAMPEÃO DA EDP



O Xadrezista da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos, Esmeraldo Lourenço sagrou-se pelo oitavo ano consecutivo (1997 - 2004), Campeão Regional da zona Centro - EDP.

De salientar ainda que Esmeraldo Lourenço já obteve no Nacional de Xadrez da EDP, 2 terceiros e 2 quartos lugares.

Esmeraldo Lourenço é sócio da Associação Desportiva desde 1978 e integra a equipa principal desta Associação que recentemente disputou o Campeonato Nacional na Marinha Grande e irá disputar em Setembro a 3ª eliminatória da Taça de Portugal. É sem dúvida um valor do Xadrez Figueiroense.

RUI SILVA

MANUEL ALVES DAPIEDADE

MÉDICO ESPECIALISTA CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias úteis
excepto à 4ª Feiras
Das 9H30 às 13 Horas
Das 15H00 às 19 Horas
Sábado (p/marcação)
das 9H30 às 13Horas

Consultas todos os dias úteis
excepto à 4ª Feiras

Tel. 236 552 418
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RETIRO "O FIGUEIRAS"



Mariscos e Petiscos

Esplanada e
Parque de
Estacionamento

- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Grafivil

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.

Tel./Fax 236553365 * Móvel 96 256 14 36
Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12* 3260 Figueiró dos Vinhos

jotelar

Armazéns
José Francisco Neves, Lda.



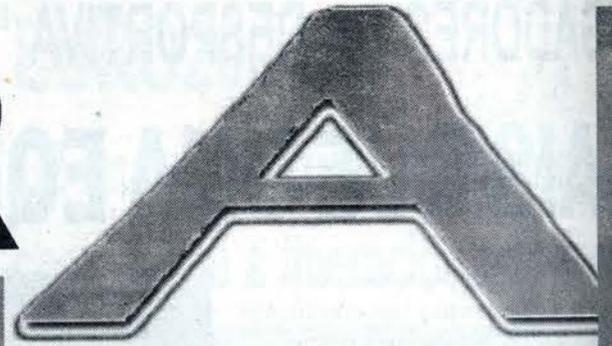
68 anos ao
Serviço da Hotelaria

☎ 213 920 560

BUSCA AUTOMÁTICA

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 * 1200-668 LISBOA
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

CULTUR



FALAR EM BOM PORTUGUÊS

Existe um sítio credenciado na internet para nos tirar dúvidas acerca do uso da língua portuguesa. Trata-se do "Ciberdúvidas", alojado no portal "SAPO", de onde extraímos e vamos inserindo nesta rubrica, com a devida vénia, alguns dos esclarecimentos ali prestados.

TEMA: «Píxel, píxeis»

Pergunta: de Olivier Pellegrino, Portugal

Achei a sugestão do Ciberdúvidas da Língua Portuguesa relativamente ao plural de "pixel" muito lógica. No entanto, o "Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea" da Academia das Ciências de Lisboa (Editora Verbo, 2001) propõe como plural: "pixels", que acho menos lógico. No seguimento do exposto, surgiu-me a pergunta: quem é a autoridade em Portugal que define e é responsável pela ortografia das palavras portuguesas? Sou cidadão francês e penso que, em França, é a Académie Française que é a responsável pelas palavras de língua francesa que se devem encontrar nos dicionários. Existe alguma Instituição ou organismo com funções idênticas em Portugal?

Resposta:

O Dicionário Houaiss-port.e. regista «pixel», termo inglês, com a tó[ô]nica em |pí|. O plural será, portanto grafado «pixels», neste aspecto corre(c)tamente indicado no Dicionário da Academia. No «Prontuário» da Texto, aporuguesei a palavra para píxel, com o plural píxeis, de acordo com a regra gramatical e a pronúncia habitual em Portugal.

A entidade que tem estabelecido a orientação sobre a língua em Portugal é a Academia das Ciências de Lisboa. Aguardamos nova edição do seu último trabalho, que apresentou algumas soluções controversas. Uma delas é justamente a pronúncia |pikssé| que aconselha para «pixel».

D'Silvas Filho

SINAXÁRIO (A vida abreviada dos santos)

ANTÓNIO:

Santo Casamenteiro e Padroeiro de Lisboa (13 - Junho)

Nascido em Lisboa no século XI, no ano de 1195, Fernando de Bulhões y Taveira de Azevedo, também conhecido como Santo António de Pádua (porque aí viveu) é um dos santos predilectos da devoção popular.

Aquele que é hoje venerado como o padroeiro de Lisboa começou por ser cozinheiro e só aos 25 anos é que ingressou na vida religiosa através da Ordem Franciscana. Conta-se que foi contemporâneo de São Francisco de Assis, ao quem chamava "meu bispo".

O início da vida missionária coincidiu com a data da sua ordenação como sacerdote, em 1220, tendo logo iniciado a missão de pregador. Estava previsto desempenhar esta tarefa em Marrocos, mas por razões de saúde foi obrigado a ficar na Europa, nomeadamente em Itália, em Pádua. Na universidade desta cidade, bem como em Bolonha, Montpellier, Toulouse, Puy-en-Velay, foi professor de Teologia.

Dentro da Ordem Franciscana exerceu o cargo de provincial (religioso encarregue de uma província) mas abdicou dele para se dedicar à pregação.

Percorreu a Europa pregando a fé em que acreditava tendo cativado multidões pelos seus sermões (que foram recolhidos no século XIX) e, segundo se crê, pelos milagres que operou ainda em vida.

O impacto da acção evangelizadora do Padre António foi tal que apenas onze meses após a sua morte foi canonizado pelo Papa Gregório IX. Já no século XX, o Papa Pio XII reconheceu-o como Doutor da Igreja pelo valor doutrinal dos seus escritos.

A nível popular trata-se de um dos santos mais conhecidos na Europa e no Brasil (onde chegou através da palavra dos Franciscanos) e é normalmente invocado como santo casamenteiro, protector dos pobres e a quem se recorre para ajudar a encontrar objectos perdidos.

António de Pádua morreu em 1231, tendo vivido os primeiros 25 anos da sua vida em Portugal e os restantes 11 em Itália e França. Para os alfacinhas o Santo António é mais do que foi acima referido: é o Santo Padroeiro da cidade de Lisboa e por isso se comemora o feriado municipal a 13 de Junho.

JOÃO:

O decapitado (24 - Junho)

São João era filho de Zacarias e Isabel, prima da Virgem Maria e, por conseguinte, também parente de Jesus. Ganhou o epíteto de "baptista" porque, baptizava as pessoas no rio Jordão, derramando-lhes água sobre as cabeças, tendo sido ele a baptizar o seu primo Jesus.

São João Baptista vivia isolado de tudo e todos, como um eremita, refugiando-se no deserto e alimentando-se de mel e gafanhotos. Despojado de quaisquer valores, vestia apenas uma pele de carneiro. De acordo com os dados históricos, São João Baptista terá vivido em Quram, perto do mar Morto. Crítico feroz da hipocrisia e da imoralidade, São João Baptista costumava pregar nas margens do rio Jordão, junto a Jericó, tendo granjeado grande fama e simpatia em toda a Galileia, o que fez recair sobre ele a suspeita e o ódio da corte do Rei Herodes, que o mandou aprisionar e decapitar. Tanto quanto se sabe terá vivido até aos 32 ou 33 anos de idade.

O dia 24 de Junho, data do seu nascimento, foi designado pela Igreja Católica como o da sua comemoração.

São João era filho de Zacarias e Isabel, prima da Virgem Maria e, por conseguinte, também parente de Jesus. Ganhou o epíteto de "baptista" porque, baptizava as pessoas no rio Jordão, derramando-lhes água sobre as cabeças, tendo sido ele a baptizar o seu primo Jesus.

São João Baptista vivia isolado de tudo e todos, como um eremita, refugiando-se no deserto e alimentando-se de mel e gafanhotos. Despojado de quaisquer valores, vestia apenas uma pele de carneiro. De acordo com os dados históricos, São João Baptista terá vivido em Quram, perto do mar Morto. Crítico feroz da hipocrisia e da imoralidade, São João Baptista costumava pregar nas margens do rio Jordão, junto a Jericó, tendo granjeado grande fama e simpatia em toda a Galileia, o que fez recair sobre ele a suspeita e o ódio da corte do Rei Herodes, que o mandou aprisionar e decapitar. Tanto quanto se sabe terá vivido até aos 32 ou 33 anos de idade.

O dia 24 de Junho, data do seu nascimento, foi designado pela Igreja Católica como o da sua comemoração.

São João era filho de Zacarias e Isabel, prima da Virgem Maria e, por conseguinte, também parente de Jesus. Ganhou o epíteto de "baptista" porque, baptizava as pessoas no rio Jordão, derramando-lhes água sobre as cabeças, tendo sido ele a baptizar o seu primo Jesus.

São João Baptista vivia isolado de tudo e todos, como um eremita, refugiando-se no deserto e alimentando-se de mel e gafanhotos. Despojado de quaisquer valores, vestia apenas uma pele de carneiro. De acordo com os dados históricos, São João Baptista terá vivido em Quram, perto do mar Morto. Crítico feroz da hipocrisia e da imoralidade, São João Baptista costumava pregar nas margens do rio Jordão, junto a Jericó, tendo granjeado grande fama e simpatia em toda a Galileia, o que fez recair sobre ele a suspeita e o ódio da corte do Rei Herodes, que o mandou aprisionar e decapitar. Tanto quanto se sabe terá vivido até aos 32 ou 33 anos de idade.

São João era filho de Zacarias e Isabel, prima da Virgem Maria e, por conseguinte, também parente de Jesus. Ganhou o epíteto de "baptista" porque, baptizava as pessoas no rio Jordão, derramando-lhes água sobre as cabeças, tendo sido ele a baptizar o seu primo Jesus.

São João Baptista vivia isolado de tudo e todos, como um eremita, refugiando-se no deserto e alimentando-se de mel e gafanhotos. Despojado de quaisquer valores, vestia apenas uma pele de carneiro. De acordo com os dados históricos, São João Baptista terá vivido em Quram, perto do mar Morto. Crítico feroz da hipocrisia e da imoralidade, São João Baptista costumava pregar nas margens do rio Jordão, junto a Jericó, tendo granjeado grande fama e simpatia em toda a Galileia, o que fez recair sobre ele a suspeita e o ódio da corte do Rei Herodes, que o mandou aprisionar e decapitar. Tanto quanto se sabe terá vivido até aos 32 ou 33 anos de idade.

O dia 24 de Junho, data do seu nascimento, foi designado pela Igreja Católica como o da sua comemoração.

São João era filho de Zacarias e Isabel, prima da Virgem Maria e, por conseguinte, também parente de Jesus. Ganhou o epíteto de "baptista" porque, baptizava as pessoas no rio Jordão, derramando-lhes água sobre as cabeças, tendo sido ele a baptizar o seu primo Jesus.

São João Baptista vivia isolado de tudo e todos, como um eremita, refugiando-se no deserto e alimentando-se de mel e gafanhotos. Despojado de quaisquer valores, vestia apenas uma pele de carneiro. De acordo com os dados históricos, São João Baptista terá vivido em Quram, perto do mar Morto. Crítico feroz da hipocrisia e da imoralidade, São João Baptista costumava pregar nas margens do rio Jordão, junto a Jericó, tendo granjeado grande fama e simpatia em toda a Galileia, o que fez recair sobre ele a suspeita e o ódio da corte do Rei Herodes, que o mandou aprisionar e decapitar. Tanto quanto se sabe terá vivido até aos 32 ou 33 anos de idade.

PEDRO:

Primeiro Papa, Guarda das Portas do Céu, Padroeiro do Tempo e Protector dos Pescadores (29 - Junho)

Simão nasceu em Betsaida, cidade da Galileia, nas margens do lago de Genesare. Era pescador de profissão juntamente com o seu irmão André. Foi um dos 12 apóstolos de Jesus Cristo. Foi também o primeiro chefe da Igreja Católica, o primeiro Papa.

Segundo o evangelho de São Mateus, Jesus chamou Pedro a Simão, pois Pedro significa pedra e Jesus afirmou que sobre Pedro havia de edificar a sua Igreja. São Pedro tornou-se assim o primeiro Papa da Igreja Católica. "tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela; e eu te darei as chaves do reino dos Céus" (Mt. 16, 18).

São Pedro foi condenado pelos romanos, por ordem do imperador Nero, a morrer crucificado, porém pediu para que a cruz ficasse de pernas para o ar, pois acreditava que não merecia a honra de morrer como Jesus. Assim, São Pedro torna-se também um dos primeiros mártires da Igreja. Crê-se que tenha morrido entre os anos 64 a 67 d.C. Muitas são as devoções que são atribuídas a este santo: protector dos pescadores e guarda das portas do Céu. Segundo a crença popular São Pedro é também muitas vezes responsabilizado pelo estado do tempo, nomeadamente pela ausência ou abundância de chuva.

O dia dedicado a São Pedro é 29 de Junho e marca o fim das festas juninas, conhecidas em Portugal como "Santos Populares".

Simão nasceu em Betsaida, cidade da Galileia, nas margens do lago de Genesare. Era pescador de profissão juntamente com o seu irmão André. Foi um dos 12 apóstolos de Jesus Cristo. Foi também o primeiro chefe da Igreja Católica, o primeiro Papa.

Segundo o evangelho de São Mateus, Jesus chamou Pedro a Simão, pois Pedro significa pedra e Jesus afirmou que sobre Pedro havia de edificar a sua Igreja. São Pedro tornou-se assim o primeiro Papa da Igreja Católica. "tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela; e eu te darei as chaves do reino dos Céus" (Mt. 16, 18).

São Pedro foi condenado pelos romanos, por ordem do imperador Nero, a morrer crucificado, porém pediu para que a cruz ficasse de pernas para o ar, pois acreditava que não merecia a honra de morrer como Jesus. Assim, São Pedro torna-se também um dos primeiros mártires da Igreja. Crê-se que tenha morrido entre os anos 64 a 67 d.C. Muitas são as devoções que são atribuídas a este santo: protector dos pescadores e guarda das portas do Céu. Segundo a crença popular São Pedro é também muitas vezes responsabilizado pelo estado do tempo, nomeadamente pela ausência ou abundância de chuva.

O dia dedicado a São Pedro é 29 de Junho e marca o fim das festas juninas, conhecidas em Portugal como "Santos Populares".

"SAUDADE"

Saudade, palavra triste,
Quando ao longe se ama alguém.
Eu jamais pensei algum dia,
Vir a senti-la também.

Saudade, é algo que dói
Bem fundo no coração
A saudade me corrói
Eu choro por ti, lágrimas de emoção!

Sinto a tua triste ausência.
Vivo pensando sempre em ti.
Tua imagem em mim marca presença,
Desde a primeira hora em que te vi.

Nesse dia e nessa hora inesquecível,
Fui a mulher mais feliz do Mundo!
Hoje como eu sofro, é incrível,
Sinto um desgosto profundo...

É tão grande a minha mágoa,
Que creio só terá fim:
Quando eu morrer de Saudade,
Por te não ter junto a mim!

Por Maria Rosa F. Onofre
De Escalos Fundeiros - Pedrógão Grande

O CAVALEIRO

Sou o cavaleiro e vou:
O meu caminho não tem fim nesta colina
E não termina na vossa aldeia.

Vou pelo vento atrás da voz que amei
E este encanto envolve todos os meus passos,
Mas levo as cicatrizes dos laços que quebrei:
A minha saudade é o meu amor,
Que perdura deste lado da distância,
Nesta espera de tempo.

O amor de quem vai não se divide,
Mas fica sempre atrás e adiante.
É tão feito de busca e de saudade
Que quase não pertence ao nosso instante.

Porque caminho, sou de quem me espera,
Por sofrer sei-me fiel a quem ficou.
E na viagem levo quem deixei,
Como imagem que um dia tocarei
Se puder tocar quem procuro.

O caminho é duro, é esta dor
De ter partido e não chegar ainda;
É esta estrada que não finda, esta coragem.
Mas ao menos não há mais do que um amor
Nem há traição alguma nMa viagem.

Por Paulo Geraldo

PERFEIÇÃO

Sempre tenso a esticar cada momento
Em cada gesto há que subir um monte
Não pode haver um dia momo e lento
O infinito é para cá do horizonte

Por Paulo Geraldo

ESPETO DE POESIA

por Alcides Martins



O BEM COMUM António e Arinto são inimigos.
António trabalha numa fábrica e,
Fabrica candeeiros.
Arinto trabalha noutra fábrica e fabrica lâmpadas.
Ambos contribuem um para o outro apesar da rivalidade.

Manuel e Francisco são inimigos.
Manuel trabalha numa fábrica de isqueiros,
E Francisco trabalha numa fábrica de tabaco.
Ambos contribuem para que o José fume.

Amílcar e João são inimigos.
Amílcar é do partido do governo,
E João é da oposição.
Cruzaram-se na rua quando uma velhinha,
Ia a atravessar a rua.
Amílcar fez sinal aos carros para que parassem,
E João segurou a velhinha por um braço,
Para ela atravessar a rua.

Isto tudo para vos dizer que,
Todos dependemos uns dos outros,
E que as inimizades são inúteis!

MUNDOS QUE EU CONHECI OUTRORA VAGAMENTE Encontro-me em África Austral de visita
Estou indeciso ao compara-la com a Península Ibérica
O que sei dizer é que a África do Sul
É na verdade uma segunda América

África do Sul e seu belo povo
Orientado pelo famoso Mandela
É um país sem rival
Que não é outro como ela

Este grandioso País com cidades encantadoras
A onde o trabalho e a lei predomina
Explora o minério que a Natureza lhe deu
Lá dos fundões da sua mina

Esta riquíssima Nação dos diversos minerais
Como ouro, platina e diamantes
Também é pioneira em cientistas
Como o professor Barnarde em transplantes

Este país, com cidades maravilhosas
Como Joanesburgo e outras muito boas
É a onde toda a gente vive com Deus
Sem rivalidades, o que conta são pessoas

Joanesburgo, 07/04/2004



por António da
Conceição Francisco

A poesia é o fascínio da alma
A pintura o fascínio dos olhos

zilda candeias varandas

A REFORMA DA ADMINISTRAÇÃO TERRITORIAL:

GRANDES ÁREAS METROPOLITANAS, COMUNIDADES URBANAS, UMA NOVA REGIONALIZAÇÃO?

I



LUIS MENDES (1)

Pretendemos com esta reflexão apresentar aspectos positivos e negativos inerentes ao desenho do novo figurino territorial, anunciado pelo actual governo, que suportará a suposta reforma da administração territorial, que se tem caracterizado por estar abusivamente conotada com o termo de descentralização. Remetendo necessariamente para uma leitura possível do pacote legislativo do Governo referente à "descentralização" e "desconcentração" administrativas (Lei 10/2003 e Lei 11/2003), não se valorizará uma explicação do enquadramento genérico destas leis, mas sim a produção de uma crítica ao modelo que se propõe e aos efeitos que surtirá nos actuais mecanismos de (sub)desenvolvimento da região do Pinhal Interior, entre outras sub-regiões. Melhor dizendo, neste artigo iremos elaborar um contributo de desconstrução ao modelo proposto, insistindo nos aspectos que melhor denunciam a estrutura escondida de interesses, bem como a ideia feita de que a administração territorial que se pretende implementar poderá ser uma base sustentada de futura (e verdadeira) regionalização e de desenvolvimento regional do país.

Pelo contrário, desconstruindo a falsa relação que vincula todo o discurso político subjacente

a este novo mapa administrativo do país que, não raras vezes, se refugia numa óptica demasiado simplista e linear, sustentar-se-á a opinião de que não existem diferenças substanciais do que é proposto na actualidade comparativamente ao quadro legislativo anterior. Aquilo que é proposto é uma falsa descentralização (se é assim mesmo que lhe podemos chamar), até porque só podemos focar este conceito quando percebemos que ele só se constrói pela participação, algo que, facilmente, se detecta ter faltado, pois todo o processo se fez à revelia da discussão local com as populações. Veremos como é perigoso conceber a ideia de descentralização à luz daquilo que se tem vindo a fazer, sobretudo quando não se emprega mais do que num contexto de mero discurso de superfície e a ideia até pode ser facilmente aceite na ilusão dos mais incautos, tanto mais quanto incorporar de simpatia e de demagogia, distraindo-os dos reais problemas que preocupam os responsáveis autárquicos.

É certo que existem inúmeros aspectos positivos resultantes desta nova legislação e que deverão ser salientados, tais como: a reanimação da problemática da urgência da descentralização regional no nosso país; a valorização do reforço do associativismo

municipal, de carácter voluntário e tendo por génese interesses locais - lógica "bottom-up" (de baixo para cima); a criação de condições administrativas e financeiras que promovam o associativismo municipal; a gestão do território a nível supramunicipal; a contractualização com a Administração Local, no sentido desta desempenhar funções que hoje estão atribuídas à Administração Central; entre outros.

Todavia, um conjunto de contradições parecem emergir se nos detivermos numa análise mais cuidada da proposta. Começamos com o que inevitavelmente surge como o maior paradoxo na publicação desta nova lei de administração territorial pelo actual Governo. Este paradoxo habita no facto dos partidos políticos que a aprovaram, mesmo com o voto contrário de toda a oposição parlamentar cujos contributos não foram minimamente aceites, terem eles próprios realizado oposição, há meia década atrás, a uma proposta de regionalização feita, gorado que foi o referendo sobre a regionalização em 1998, recorrendo a argumentos de fraca e débil fundamentação científica.

¹ Por Luís Mendes, Professor de Geografia na Escola Secundária de São João da Talha, Loures.

MARCO REIS MOURA

Solicitador

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º
* Telf. 236 552 240
- 3260 Figueiró dos Vinhos

CAFÉ RESTAURANTE

EUROPA

De Joaquim Serra da Fonseca



RESTEUROPA @
MAIL.TELEPAC.PT

- * Feijoada de Marisco
- * Arroz de Lampreia (na época)
- * Ensopado de Javali
- * Cabrito à Europa
- * Bacalhau na Canôa

Tel. 236 - 438943

MOREDOS*3280 CASTANHEIRA DE PERA

AGENTE JORNAL COMARCA

BREVES

UEFA DIZ QUE PORTUGAL ORGANIZOU O MELHOR EUROPEU DE SEMPRE

A UEFA, através do seu director executivo, Lars-Christer Olsson, classificou o Euro2004, que se realiza em Portugal e que cumpre o primeiro jogo das meias-finais esta quarta-feira, como o melhor de sempre.

"Difícil é encontrar pontos em que a organização não esteve muito bem", declarou Lars-Christer Olsson, que é também administrador da Sociedade Euro2004, no final da reunião do comité executivo do organismo que rege o futebol europeu.

Olsson referiu ainda que na reunião esteve em discussão o elevado número de jogos a que os futebolistas são sujeitos, tendo mesmo admitido que os jogadores poderão estar a disputar demasiadas partidas num curto espaço de tempo.

O dirigente acrescentou que a UEFA pondera apresentar propostas para limitar o número de jogos por cada atleta, devendo este ser um dos temas da reunião de sábado dos presidentes das 52 associações membros da UEFA e dos secretários gerais.

O director executivo da UEFA informou ainda que o Cazaquistão vai ficar sem clubes representados na próxima edição das competições europeias, por estes "não terem preenchido os critérios" do organismo.

INCÊNDIOS JÁ CONSUMIRAM 6.000

HECTARES ESTE ANO

Cerca de seis mil hectares de terreno arderam já este ano, um pouco mais de um terço da área ardida no mesmo período do ano passado, revela um relatório provisório divulgado quarta-feira pela Direcção Geral dos Recursos Florestais.

Este ano arderam 5.974 hectares e registaram-se 4.829 ocorrências (incêndio, queimada ou falso alarme), enquanto no mesmo período do ano passado arderam 15.130 hectares e verificaram-se 5.954 fogos, refere o documento.

Os maiores valores de área ardida registam-se nos distritos do Porto (1.128 hectares), Castelo Branco (1.002 hectares) e Vila Real (663 hectares).

O relatório provisório "Incêndios Florestais - 2004" foi divulgado quarta-feira numa conferência de imprensa em Lisboa promovida pelos ministérios da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas e da Administração Interna para esclarecer as estratégias de prevenção e combate aos incêndios florestais.

Lusa/Fim

CARTA AO DIRECTOR

PARTIDO SOCIALISTA GANHA ELEIÇÕES EUROPEIAS EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Como é do conhecimento público o Partido Socialista ganhou pela primeira vez as eleições Europeias em Figueiró dos Vinhos, facto digno de ser assinalado, visto que, durante 30 anos em Democracia apenas tem sido vencedor nas eleições autárquicas e estas somente desde 1989.

Tal facto merece sem dúvida alguma uma reflexão, até porque para além de vários factores, que contribuíram para a vitória do P.S. está sem dúvida alguma o facto do Dr. Fernando Manata ser candidato ao Parlamento Europeu, pese o factor de ser suplente, mas o prestígio que usufrui no nosso Concelho, foi bastante determinante pela confiança que a maioria dos Figueiroenses lhe deposita como Presidente da Câmara.

Actualmente cumprindo o 4º. Mandato à frente dos destinos do Concelho, tomou posse a 4 de Janeiro de 1990, mas já antes tinha sido Vereador, o Dr. Fernando Manata tem-se dedicado de alma e coração pelo melhor de Figueiró e dos Figueiroenses, obra que está à vista de todas as pessoas, e que a maioria dos conterrâneos lhe está grato, pese embora a nossa interioridade que muito tem condicionado a instalação de indústrias e a fixação das pessoas, situação que tem sido uma amargura à sua obra, a que é alheio.

Sendo um autarca de grande prestígio no País, onde ocupa lugares em Instituições diversas, o Dr. Fernando Manata tem sido por diversas vezes convidado para lugares de destaque na vida política portuguesa, mas o amor por Figueiró sempre o fez declinar tais convites, isto conforme é sabido, enquanto a sua Obra não estivesse toda completada, nomeadamente em equipar o concelho com os equipamentos que estávamos carenciados para uma melhor qualidade de vida dos conterrâneos.

Mas em fins do próximo ano termina o seu 4º. Mandato como Presidente da Câmara e sabe-se que a sua capacidade gestora é sem dúvida alguma necessária fora de portas de Figueiró e numa mais que certa vitória do Partido Socialista nas próximas eleições legislativas, tem o Dr. Fernando Manata à sua disposição o lugar que quiser ocupar na governação do País como corolário da sua entrega à causa pública e todos os factores de provas sobejamente demonstradas da sua competência e capacidade de trabalho, aliado à ímpolita honestidade.

É aqui que está a ser um motivo de grande preocupação para muitos Figueiroenses incluindo nós próprio, pelo facto desta previsão se tornar realidade, mas e também por à "boca pequena" já se falar num previsível candidato à Presidência da Câmara, pessoa sobejamente conhecida pela ambição insaciável e desmedida em querer lugares políticos, mesmo atropelando seja quem for, mas que felizmente a sua estratégia tem sido praticamente fracassada.

Apelidando-se como estratega e braço direito do Dr. Fernando Manata (como se este precisasse de conselheiros), mas por ser funcionário camarário cuja credencial do lugar que desempenha irá fazer uso, esta situação está a ser ponderada como um grande factor de risco na continuação do Partido Socialista à frente dos destinos de Figueiró dos Vinhos.

Vamos aguardando o desenrolar dos acontecimentos, pois sempre entendemos que a voz do Povo é a voz de Deus e servindo-nos do aforismo onde "há fumo há fogo", para depois das férias aborçarmos mais em por menor esta possível situação.

VICTOR CAMOEZAS
Figueiró dos Vinhos

TRIBUNAL JUDICIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Secção Única
Rua das Escolas - 3260 Figueiró dos Vinhos Telef: 236552311 Fax: 236552772

2º ANÚNCIO

Processo: 244/2000	Execução Ordinária	N/Referência: 136705
		Data: 09-06-2004

Exequente: JOSÉ DA SILVA DIAS
Executado: ANTERO DA CONCEIÇÃO BARREIROS

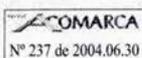
Nos autos acima identificados foi designado o dia 13-07-2004, pelas 14:00 horas, neste Tribunal para a abertura de propostas, que sejam entregues até esse momento, na Secretaria deste Tribunal, pelos interessados na compra do (s) seguinte (s) bem(s), por valor igual ou superior a 70% do valor dos bens.

Bens a vender:

- Verba 1 - Um terno de sofás em pele de cabra, de cor castanho, no valor de Euros 199,52;
- Verba 2 - Uma estante móvel em ferro e madeira castanha, no valor de Euros 49,88;
- Verba 3 - Uma televisão a cores, marca Grunding-Super Color, no valor de Euros 99,76;
- Verba 4 - Um video gravador, marca Philips-VHS HQ, no valor de Euros 74,82;
- Verba 5 - Uma mesa de centro redonda e outra rectangular, ambas em madeira, no valor de 24,94;
- Verba 6 - Uma aparelhagem sonora composta de gira-discos, gravador-leitor, rádio e duas colunas de som, marca Super Sonic, no valor de Euros 149,64;
- Verba 7 - Um micro ondas, marca Samsung, no valor de Euros 74,82;
- Verba 8 - Um aparador em madeira, com tampo de mármore, sendo a parte superior com duas prateleiras e dois espelhos, no valor de Euros 149,64;
- Verba 9 - ¼ de parcela de terreno para construção, designada por Lote 1, sito em Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz sob o artigo 4254º e registado na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 04721/29062000, no valor de Euros 6.750,00.
- Verba 10 - ¼ de parcela de terreno para construção, designada por Lote 2, sito em Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz sob o artigo 4255º e registado na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 04722/29062000, no valor de Euros 6.287,50.
- Verba 11 - ¼ de parcela de terreno para construção, designada por Lote 3, sito em Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz sob o artigo 4256º e registado na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 04723/29062000, no valor de Euros 5.519,00.
- Verba 12 - ¼ de parcela de terreno para construção, designada por Lote 4, sito em Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz sob o artigo 4257º e registado na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 04724/29062000, no valor de Euros 7.125,00.
- Verba 13 - ¼ de parcela de terreno para construção, designada por Lote 7, sito em Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz sob o artigo 4260º e registado na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 04727/29062000, no valor de Euros 7.062,50.
- Verba 14 - ¼ de parcela de terreno para construção, designada por Lote 8, sito em Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz sob o artigo 4261º e registado na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 04728/29062000, no valor de Euros 6.175,00.
- Verba 15 - ¼ de parcela de terreno para construção, designada por Lote 11, sito em Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz sob o artigo 4264º e registado na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 04731/29062000, no valor de Euros 4500,00.
- Verba 16 - ¼ de parcela de terreno para construção, designada por lote 12, sito em Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz sob o artigo 4265º e registado na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 04732/29062000, no valor de Euros 4.044,00.
- Verba 17 - ¼ de parcela de terreno para construção, designada por lote 13, sito em Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz sob o artigo 4266º e registado na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 04733/29062000, no valor de Euros 4.044,00.
- Verba 18 - ¼ de parcela de terreno para construção, designada por lote 14, sito em Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz sob o artigo 4267º e registado na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 04734/29062000, no valor de Euros 4.362,50.
- Verba 19 - ¼ de parcela de terreno para construção, designada por lote 15, sito em Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz sob o artigo 4268º e registado na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 04735/29062000, no valor de Euros 4.362,50.
- Verba 20 - ¼ de parcela de terreno para construção, designada por lote 16, sito em Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz sob o artigo 4269º e registado na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 04736/29062000, no valor de Euros 12.125,00.
- Verba 21 - ¼ de parcela de terreno para construção, designada por lote 17, sito em Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz sob o artigo 4270º e registado na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 04737/29062000, no valor de Euros 8.875,00.
- Verba 22 - ¼ de parcela de terreno para construção, designada por lote 18, sito em Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz sob o artigo 4271º e registado na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 04738/29062000, no valor de Euros 862,50.
- Verba 23 - ¼ de parcela de terreno para construção, designada por lote 19, sito em Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz sob o artigo 4272º e registado na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 04739/29062000, no valor de Euros 862,50.

Fiel depositário dos bens móveis: O exequente José da Silva Dias, com domicílio em Pedreira, Figueiró dos Vinhos.

O Juiz de Direito,
Dr. Miguel Ferreira Vaz
O Oficial de Justiça,
Maria Manuela I. S. T. Pereira



NATÉRCIA NEVES

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Telem.: 962 979 504 * Tel.: 236 488 815
RUA DA NOGUEIRA, Nº 13
3270-092 PEDRÓGÃO GRANDE

"OS NEVEIROS"



CAFÉ MINI-MERCADO
de Isabel Maria A. Simões Graça
Telefone 236 432 498
COENTRAL GRANDE
* **CASTANHEIRA DE PERA**

Agente do Jornal "A Comarca"

MARIA ELVIRA DA SILVA CASTELA PIRES TEIXEIRA

RELATÓRIO DE GESTÃO

Introdução

O jornal "A Comarca", sediado em Figueiró dos Vinhos, tem como actividade principal a divulgação de informação de carácter geral e expansão regional. Actualmente, possui na totalidade 2.569 assinantes, quer empresas, quer particulares, repartidos da seguinte forma, em termos geográficos:

- 92% em Portugal;
- 8% fora do país;

o presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da actividade exercida no exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2003.

É de salientar que este jornal tem uma tiragem média de 7.000 exemplares mensalmente, traduzida numa tiragem quinzenal média de 3500 exemplares.

MARIA ELVIRA DA SILVA CASTELA PIRES TEIXEIRA Data: 31-12-2003 Exercício de 2003

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS (ANL-DL-41989)

CUSTOS E PERDAS	ANO CORRENTE	ANO ANTERIOR
Custo dos investimentos vendidos e dos materiais consumidos	35.080,34	31.042,98
Fornecimento e serviços editoriais		31.042,98
Custos com pessoal		
Remunerações	17.716,14	18.066,54
Encargos sociais	3.807,64	3.350,63
Amortizações do imobilizado corpóreo e intangível	8.286,10	8.286,08
Provisões		8.286,08
Impostos	1.620,00	7,00
Outros custos operacionais	143,00	37,72
(A)	1.773,00	45,52
Amortizações e provisões de aplic. e investimentos	88.856,04	81.427,90
RESPOSTAS acumuladas	732,36	42,36
(C)	732,36	42,36
Custos e perdas extraordinárias	67.586,02	61.470,91
(E)	67.586,02	61.470,91
Imposto sobre o rendimento do exercício	67.586,02	61.470,91
(G)	67.586,02	61.470,91
Resultado líquido do exercício	-10.323,43	-5.132,06
(F)	57.274,50	56.733,63
PROVEITOS E GANHOS		
Vendas e prestações de serviços	67.200,31	42.786,43
Valorização de produção		
Tributação para a própria empresa		12.947,38
Subsídios e exploração		
Proveitos suplementares e outros		13.947,38
(B)	67.200,31	56.733,81
Rendimentos de participações de capital		
Rendimentos fiscais recuperáveis e de outros aplic. suplementares e proveitos acumulados	44,27	
(D)	44,27	
(G)	57.274,50	56.733,81
Proveitos e ganhos extraordinários	0,01	0,02
(F)	57.274,50	56.733,83
Resultados:		
Resultados operacionais (B) - (A) =	-9.824,70	-5.084,14
Resultados financeiros (D) - (C) - (A) =	-688,09	-42,98
Resultados correntes (D) - (C) =	-10.323,43	-5.132,06
Resultados antes de impostos (F) - (E) =	-10.323,43	-5.132,06
Resultado líquido de exercício (F) - (G) =	-10.323,43	-5.132,06

MARIA ELVIRA DA SILVA CASTELA PIRES TEIXEIRA Data: 31-12-2003 Exercício de 2003

BALANÇO ANALÍTICO (ANL-SP - Dec-Lei 41989)

ATIVO	31-12-2003		31-12-2002	
	AB	AP	AL	AL-1
Imobilizado:				
Imobilizações incorpóreas				
Imobilizações corpóreas	31.087,38	21.898,81	9.797,55	18.066,70
Investimentos financeiros			9.797,55	18.066,70
Circulante:				
Existências				
Dívidas de terceiros	2.408,05		2.408,05	2.621,05
Custo prazo				
Títulos negociáveis	1.289,38		1.289,38	241,80
Depósitos bancários e caixa	3.728,04		3.728,04	3.063,63
Ativo				
Total do ativo	38.415,40	21.898,81	13.525,50	21.148,33
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio			10.886,57	10.833,00
Capital				
Reservas (provisões) próprias				
Valor nominal				
Provisões e reservas				
Provisões suplementares				
Provisões de reserva de reservas próprias				
Agios partes de capital em filiais e associações				
Reservas de reservação				
Reservas				
Legais				
Outras				
Resultados transferidos			10.886,57	10.833,00
Resultado líquido do exercício			-10.323,43	-5.132,06
Diferenças antepostas			572,49	10.886,57
Provisões para riscos e encargos				
Dívidas e passivos				
Custo prazo			12.863,10	10.253,41
Dívidas de terceiros			13.525,50	21.148,33
Passivo				
Total do Capital Próprio e do Passivo			13.525,50	21.148,33

TITULARES DA CARTEIRA PROFISSIONAL:

Henrique Pires Teixeira - nº TE 675
Carlos Simões Santos - nº 4480



MARCO REIS MOURA

Solicitador

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º
* Telf. 236 552 240
- 3260 Figueiró dos Vinhos

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

De Joaquim Serra da Fonseca



- * Feijoada de Marisco
- * Arroz de Lampreia (na época)
- * Ensopado de Javali
- * Cabrito à Europa
- * Bacalhau na Canôa

RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT

Tel. 236 - 438943 MOREDOS * 3280 CASTANHEIRA DE PERA

COMARCA
"a expressão da nossa terra"

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 12 Euros
- 10 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME _____

RUA/AV/PRAÇA: _____

LOCALIDADE _____

CÓD. POSTAL _____

ENVIO EUROS: _____, em:

CHEQUE VALE DE CORREIO NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS
REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X



CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRÓGÃO GRANDE

AVISO

Alínea e) do artigo 18º do Decreto Lei 218/98

Avisam-se os possíveis interessados que se encontra aberto, após publicação nos Jornais Regionais e até ao dia 16 de Julho de 2004, concurso para Contrato de Trabalho a Termo Certo na seguinte categoria, conforme Despacho Normativo nº 8/ 2002, de 12 de Fevereiro, que regulamenta a medida de implementação e consolidação da Rede Social para o Desenvolvimento, criada pela RCM nº 197/97 de 18 de Novembro.

Lu- gar	Categoria	Ín- di- ce	Es- ca- lão	Venci- mento	Requisitos especiais de admissão	Dura- ção
01	Técnica Superior de 2ª Classe de Serviço Social	400	1	1.241,32	Licenciatura em Serviço Social e experiência profissional	P e 1 o prazo de um ano, renovável

Para mais esclarecimentos contactar a Secção de Pessoal da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, nas horas normais de expediente.

Paços do Município de Pedrógão Grande, 11 Junho de 2004.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL
Dr. João Manuel Gomes Marques



CALENÁRIO FISCAL

JULHO 2004

Este mês não se esqueça de...
Até ao dia 12 de Julho:

IVA
- Obrigatoriedade de envio, pela Internet, da Declaração Periódica do IVA e pagamento do correspondente Imposto apurado, em face do movimento verificado no mês de Maio / 2004, pelos contribuintes de periodicidade mensal do regime normal do Iva.;

Até ao dia 15 de Julho:
SEGURANÇA SOCIAL
- Entrega da Declaração de Remunerações e pagamento da respectiva Contribuição estimada, respeitante ao mês de Junho/2004. Os Trabalhadores Independentes (empresários individuais, profissionais livres, pessoal do serviço doméstico, etc.) também estão englobados nesta obrigatoriedade, só no tocante ao pagamento definido;

Até ao dia 20 de Julho:
IRC
- Entrega dos valores retidos, durante o mês de Junho / 2004, por Retenção na Fonte de IRC;

IRS
- Entrega das importâncias retidas, no mês de Junho / 2004, sobre as remunerações do Trabalho Dependente e de Pensões – excluindo as Pensões de Alimentos, sobre os rendimentos de Capitais, Prediais, Profissionais e Empresariais, bem como do Imposto retido sobre rendimentos sujeitos a Taxas Libertórias;
Pagamentos por Conta - 1º. pagamento por conta de IRS / 2004, através de Documento de Cobrança a ser enviado pelos Serviços do Imposto Sobre O Rendimento, a efectuar pelos sujeitos passivos titulares de Rendimentos da Categoria "B" (Profissionais, Comerciais e Industriais);

IMPOSTO DO SELO
- Pagamento do imposto recolhido durante o mês de Junho / 2004, pelas entidades a quem incumbe essa obrigação, mediante Documento de Cobrança que é obtido por transmissão electrónica de dados, via Internet, ou através dos locais ou meios legalmente autorizados.

Até ao dia 30 de Julho:
IRC
- Pagamentos por Conta - 1º. pagamento por conta de IRC / 2004, devido por entidades residentes que exercem, a título principal, actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola e por entidades não residentes com estabelecimento estável;

IMPOSTOS DE CIRCULAÇÃO/CAMIONAGEM
- Pagamento dos Impostos de Circulação (ICi) e Camionagem (Ica), respeitantes ao ano de 2004, por meio de Documento de Cobrança, pelas entidades a quem compete essa imposição.
Compilação e elaboração de MPT

INFORMAÇÃO AO CONTRIBUINTE

NOVOS PREÇOS DOS NOTÁRIOS, A PARTIR DE SETEMBRO/04
Foi aprovado recentemente o Estatuto do Notariado e criada a Ordem dos Notários. Entretanto, através da Portaria nº. 385/2004 de 16 de Abril, foi publicada a Tabela de Honorários e Encargos Notariais, que irá vigorar a partir do próximo mês de Setembro e pode ser consultada nos locais próprios, por afixação de forma bem visível e de fácil acesso.
Os utentes irão passar a pagar com base no valor do acto notarial em si, desprezando-se o preço único, como acontece actualmente. Em média, avalia-se uma descida de cerca de 10% dos emolumentos dos notários, porém, os actos notariais serão acrescidos do Iva (19%) e do Imposto do Selo correspondente.
Seguidamente, damos algumas dicas em face de actos notariais mais frequentes:
-Reconhecimento de cada assinatura ou de letra e assinatura 9,24 euros;
-Por cada termo de autenticação, com um só interveniente 21,01 euros;
-Por cada interveniente a mais 5,04 euros;
-Procurações ou substabelecimentos:
Em que outorgue um mandante designando um mandatário 31,09 euros;
Por cada mandante ou mandatário adicional 10,00 euros;
-Testamento público 113,45 euros;
-Revogação de testamento 75,63 euros;
-Compra e venda de imóveis, dação em cumprimento e permuta:
Para imóveis de valor até 25.000 euros 117,65 euros;
De valor superior a 25.000 e até 125.000 euros 132,35 euros;
-Constituição de sociedades de capital social mínimo 58,24 euros;
-Doação, proposta ou aceitação de doação:
Para os actos de valor até 7.500 euros 117,65 euros;
Para os actos de valor superior a 7.500 e até 37.500 euros 132,35 euros;
-Partilha:
Para os actos de valor até 7.500 euros 155,97 euros;
De valor superior a 7.500 e até 37.500 euros 175,46 euros;
-Averbamento aposto em escritura ou instrumento público 20,25 euros;
Compilação e elaboração de MPT

HUMOR

Um homem vira-se para outro e diz:
- Perdi o controle do carro.
- Então, bateu?
- Não... A minha mulher aprendeu a conduzir!

O condutor para o polícia:
- Não acha um exagero tirar-me a carta só porque entrei numa tasca?
- Se tivesse entrado sem o carro...

Estava uma lula no meio da auto-estrada, quando passa um pargo(peixe) a acelerar nas horas.
Até que vê a lula e pára. Diz a lula assustada:
- Tás pargo ou quê?
- Calula.

CURIOSIDADES

RECEITA ESPECIAL DE BELEZA

Uma boa receita para melhorar a aparência, sem o uso de cosméticos, consiste nos seguintes ingredientes:
- Para os lábios, usar a verdade;
- Para a voz, a oração;
- Para os olhos, a simpatia;
- Para as mãos, a caridade;
- Para o coração, o amor;
- Para as atitudes, a rectidão.
Para complementar, procurar manter um sorriso a todo o instante e aprender a obter da vida a necessária alegria, repartindo-a, generosamente, com os outros.
Assim, decerto, obter-se-à uma aparência diferente, mais bela e cativante.
Azolas

CARTA DE LIBERTAÇÃO DEMORA 6 ANOS A CHEGAR AO DESTINO

Os Correios e Telégrafos do Nepal, uma instituição famosa pela sua lentidão, demoraram seis anos a entregar uma carta do Supremo Tribunal de Justiça do país. O detalhe é que a correspondência ordenava a libertação de uma mulher, que ficou presa durante todo esse tempo.
Padma Maya Gurung, de 34 anos de idade, foi condenada por homicídio em 1993. O caso foi revisto pelo Supremo em 1997, quando os juizes consideraram que Padma poderia sair em libertação condicional. A sentença foi então enviada por carta à direcção da prisão onde ela cumpria a pena.
Para chegar ao destino, o documento levado pelos Correios percorreu 48 quilómetros por ano ou 4 quilómetros por mês.

BREVES

A ESTUPIDEZ É GENÉTICA, QUE PODE E DEVE SER CURADA

A estupidez é uma doença genética que deveria curar-se, expressou James Watson, um dos investigadores que descobriu a estrutura do ADN, a denominada "descoberta do século", há cinquenta e um anos, obtendo por isso o Prémio Nobel da Medicina em 1962.
O cientista defende ainda que as pessoas estúpidas, ou com um coeficiente intelectual baixo, que não têm uma deficiência mental diagnosticada, padecem de uma desordem que se transmite de forma hereditária através dos genes, como acontece com doenças como a fibrose cística ou a hemofilia.
O laureado Nobel considera um erro associar a lentidão na aprendizagem a uma situação de pobreza, ou a problemas familiares, já que é mais provável que exista uma causa genética, que pode e deve ser corrigida.
Fonte:Lusa; compilação e elaboração de MPT

PENSAMENTO

"Errare humanum est!"
Porém, encontrar em quem atribuir a culpa, injustamente, é para alguns ainda mais humano.

CONTACTOS ÚTEIS

FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÊUTICOS

- Castanheira de Pera.....Farmácia Dinis Carvalho - Telef. 236 432 313
 - Figueiró dos Vinhos.....Farmácia Correia - Telef. 236 552 312
.....Farmácia Serra - Telef. 236 552 339
.....Farmácia Vidigal - Telef. 236 552 441
 - Aguda.....Farmácia Campos - Telef. 236 622 891
 - Posto das Bairradas.....Farmácia Correia - Às 2ª, 4ª e 6ª. Feiras
 - Posto de Arega.....Farmácia Serra - Às 2ª, 3ª, 4ª e 6ª. Feiras
 - Pedrógão Grande.....Farmácia Baeta Rebelo - Telef. 236 486 133
 - Posto da Graça.....Farmácia Serra - Todos os dias úteis
 - Posto de Vila Facaia.....Farmácia Serra - Todos os dias úteis.
 - Pedrógão Pequeno.....Farmácia Confiança - Telef. 236 487 913
 - Avelar.....Farmácia Medeiros - Telef. 236 621 304
 - Chão de Couce.....Farmácia Rego - Telef. 236 623 285
- ### FARMÁCIAS DE SERVIÇO
- Castanheira de Pera.....Farmácia Dinis Carvalho
 - Pedrógão Grande.....Farmácia Baeta Rebelo
 - Figueiró dos Vinhos.....(2ª. feira a Domingo)
- De 28/Jun. a 05/Jul.....Farmácia Serra
- De 06/Jul. a 12/Jul.....Farmácia Correia
- De 13/Jul. a 19/Jul.....Farmácia Vidigal

HOSPITAIS/CENTROS DE SAÚDE

- Castanheira de Pera.....236 432 333
- Figueiró dos Vinhos.....236 551 727
- Extensão de Saúde de Aguda.....236 622 503
- Extensão de Saúde de Arega.....236 644 233
- Extensão de Saúde de Bairradas.....236 553 174
- Extensão de Saúde de Campelo.....236 434 896
- Extensão de Saúde de Vilas Pedro.....236 434 545
- Pedrógão Grande.....236 485 133
- Extensão de Saúde da Graça.....236 550 188
- Extensão de Saúde de Vila Facaia.....236 550 297
- Alvaiázere.....236 655 303
- Ansião.....236 677 862

BOMBEIROS

- Castanheira de Pera.....236 432 555
- Figueiró dos Vinhos.....236 552 122
- Pedrógão Grande.....236 486 122
- Alvaiázere.....236 650 510
- Ansião.....236 677 751

GNR (GUARDA NACIONAL REPUBLICANA)

- Castanheira de Pera.....236 434 444
- Figueiró dos Vinhos.....236 552 444
- Pedrógão Grande.....236 486 284
- Alvaiázere.....236 655 303
- Ansião.....236 677 444

CÂMARAS MUNICIPAIS

- Castanheira de Pera.....236 430 280
- Figueiró dos Vinhos.....236 559 550
- Pedrógão Grande.....236 480 150
- Alvaiázere.....236 665 337
- Ansião.....236 670 200

FERNANDO MARTELO
ADVOGADO
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
Tel. 236 552 329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
EDUARDO FERNANDES
ADVOGADO

QUALIDADE RECONHECIDA

SNACK BAR "O GIL" NA SELECÇÃO 2004

O Café Snack-Bar "O Gil", em Castanheira de Pera, do nosso amigo Pedro Gama, foi um dos três estabelecimentos de restauração do distrito de Leiria que se candidataram e que viram reconhecidas qualidades para integrar o projecto "Seleção 2004".

Sem dúvida uma excelente prenda de anos, para este estabelecimento que completou no pretérito dia 28 de Julho 10 anos.

Este projecto tem como promotor a ARESP (Associação de Restauração e Similares de Portugal) e como parceiros o ICEP, em representação da Comissão de acompanhamento do Euro 2004, e a ANRET (Associação Nacional das Regiões de Turismo).

A SELECÇÃO 2004 propõe-se criar uma seleção de estabelecimentos de restauração e bebidas que, pela sua envolvente, garantam a satisfação daqueles que nos visitam.

O grande objectivo deste projecto é a oferta de serviços de qualidade, credíveis e de refeições seguras e agradáveis a todos os turistas em particular e aos consumidores, em geral.

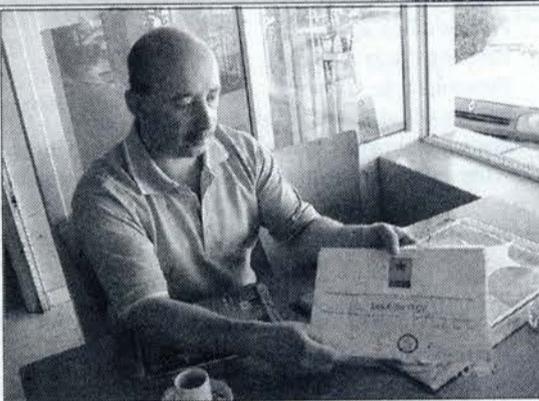
Resumindo, uma iniciativa bem à medida do Snac-Bar "O Gil".

"É membro da 'Seleção 2004' símbolo de qualidade de serviços e atendimento, e de irrepreensíveis condições de higiene e segurança alimentar" - pode ler-se no diploma



Em cima, vista exterior do Snack-Bar "O Gil".

Em baixo, Pedro Gama exibindo orgulhosamente o diploma



que Pedro Gama orgulhosamente nos exibiu.

Os estabelecimentos que viram o seu nome incluído neste projecto,

são visitados - pelo menos uma vez por mês - por um técnico da ARESP que garantirá o cumprimento da qualidade.

NA CIDADE DE COIMBRA

FALECEU BENILDE RODRIGUES DE OLIVEIRA

No dia vinte e cinco do mês de Junho do ano de dois mil e quatro, faleceu na cidade de Coimbra, Benilde Rodrigues de Oliveira, nascida no dia vinte de Dezembro do ano de mil novecentos e dezassete, na localidade de Feteira - Castanheira de Pera, viúva de Manuel de Oliveira Managil.

Mãe das senhoras D. Deolinda de Oliveira e da D. Hilda de Oliveira e ainda do senhor Adelino de Oliveira e sogra dos senhores Algerino Isaac, Armando Coelho e da D. Gabriela de Oliveira.

Avó dos jovens Fausto, Armando, Célia, Fernanda, Ana e Sónia, e Bisavó das crianças Tiago, Raul,



David e Raphael.

A falecida era tia dos senhores

Carlos Fernandes, a prestar serviço na GNR de Pedrógão de Grande, e de Vitor Managil, industrial radicado já há alguns anos também em Pedrógão Grande.

A senhora D. Benilde, era muito estimada por todos os seus familiares, deixando uma enorme saudade e um espaço humano difícil de preencher.

O nosso jornal e todos quantos nele trabalham, apresentam a toda a família as nossas mais sentidas condolências, em particular aos nossos amigos Carlos Fernandes, Vitor Managil e Fausto Isaac, jovem Inspector na Polícia Judiciária de Lisboa.



Mário Mendes Rosa
Conselheiro de
Orientação
Profissional

PELO FOGO OU CONTRA O FOGO?

Atenienses:

Vós procedeis nas guerras com Filipe, como o bárbaro quando luta. Se recebe um golpe, para lá dirige imediatamente a mão. Recebe nova investida e instintivamente procede do mesmo modo. Mas calcular o golpe que lhe vai ser desfechado, ou prever a atitude do protagonista, não está na sua maneira de ser.
DEMÓSTENES, PRIMEIRA FILÍPIA

Ainda não nos saiu da retina o espectáculo dantesco das grandes labaredas que devoraram as florestas de quase todo o país. E o que mais nos chocou e continua a revoltar-nos interiormente foi a indiferença pasmosa dos poderes constituídos.

Realizou-se então, recordamo-nos bem, um Conselho de Ministros com o país a arder: são abordados vários problemas de circunstância; fizeram referência ao "flagelo" do trânsito, que é um problema que os obsessiona, apertaram-se exageradamente as malhas das multas e nem uma alusão, nem uma palavra sequer, ao fogo que se intensificava por todos os lados. Toda esta catástrofe não os sensibilizou.

Mais tarde um alto dirigente, ao abordar casualmente o problema disse que também a Espanha estava toda a arder. Pois precisamente nessa altura tínhamos acabado de atravessar a Espanha, de ponta a ponta e nem sequer com um incêndio deparámos. Temos a tendência mórbida de encontrarmos remédio para as nossas desgraças na infelicidade dos outros. Ou então o que se ouve como um estribilho: o país tal declinou tantos por cento, mas nós ainda aí não chegámos! Procura-se sempre um ponto de referência para justificar a nossa inércia.

Mas no auge da tremenda tragédia, comoveu-nos o grito daquela destemida autarca, autêntica mulher das Beiras, perante as câmaras da televisão e diante do seu concelho totalmente ardido:

O que eu quero saber, o que todos nós queremos saber é quem foram os autores desta tragédia.

É que o pirómano é quase sempre o braço de altos interesses. Por isso é muito difícil detectá-lo; e se o for está logo absolvido, porque é considerado como demente.

Isso mesmo declarou o bispo emérito de Setúbal, D. Manuel Martins:

"Temos os incêndios, que desgraçam tanta gente e desgraçam Portugal, ficando-nos a impressão de que por aqui se passeiam muitos pecados de ganância, inadvertência, de omissão e maldade".

Terminado o Verão, regressou-se à mais cobarde acalmia nacional, como se se tratasse duma catástrofe cíclica e fátida, para a qual nos sentimos impotentes para enfrentar.

Mas é tempo de reagir; temos de nos consciencializar do nosso dever imperativo de arriscarmos tudo e empreender todos os meios para obstaculizar e não permitir que as grandes companhias cinematográficas continuem a procurar-nos para o pano de fundo de cenas apocalípticas.

Journal **COMARCA**

FICHA TÉCNICA
BIMENSÁRIO REGIONALISTA
PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA,
FIGUEIRÓS DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃO
E PAMPLHOSADA SERRA

Contribuinte n.º 153 488 255
Depósito Legal n.º 45.272/91 - N.º de Registo 123.189 no ICS

TIRAGEM MÉDIA: 6.000 exemplares

FUNDADOR

Margal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)

DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves

CHEFE DE REDACÇÃO: Carlos A. S. Santos (C.P. n.º 4480)

REDACTORES: Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)

COLABORADORES: Castanheira de Pera: Pedro Kaidás - Pedrógão Grande: Natércia Neves - Figueirós dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, Teresa Trindade e Pedro Mateus.

CORRESPONDENTES: Arega: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Caetano Henriques - Derreda Cimeira: Eduardo Martins David - Escalos do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Pascoa Oliveira - Vila Facala: Nelson Domingos Elias - Mó Grande - Albino Luis

AGENTES: Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central; Moredos: Café-Restaurante Europa; Central Grande: Isabel Simões Graça - Concelho de Figueirós dos Vinhos: Papelaria Bruno e Papelaria Jardim; Concelho de Pedrógão Grande: Bazar do Erado.

CONVIDADOS ESPECIAIS: Kaidás Barreto, Eng. José M. Simões, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias,

Eng.º José A. Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeia, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Bealha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO
Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueirós dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax 236553692
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA
Rua Gomes Freire, 191 - 2.º - 1150 Lisboa - Tel.
213538375/3547801 - Fax: 213579817
E-MAIL: nop44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO REDACÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE
(Av. Com. M.ª Eva Nunes Cordeira (Rádio Triângulo) -
Tel. 236 486 500 3270 - 118 Pedrógão Grande

DIRECTOR FINANCEIRO

Margal Manuel Castela Pires-Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires-Teixeira, Sandra Simões, Helena Taia, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO
"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO
Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:
Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube CentroAventura (Figueirós dos Vinhos), Centro Hípico de Figueirós dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueirós dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueirós dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreda Cimeira (Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Cenificape - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos / Comissão de Festas de Castanheira de Figueirós; Amigos das Gestosas; Extensão

Educativa de Figueirós dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 5/03/95 e 9/3/1997
Centro Cultural de Figueirós dos Vinhos - 25/03/95
Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/95
Assoc. Melhoramentos Derreda Cimeira - 12/08/95
Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995
JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996
Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/96
Pde José C. Saraiya em honra na f. Matriz F. Vinhos - 26/4/97
Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/97
Rancho Folc. U. Rec. Sapateirense - 10/6/2000

Membros da

ajnd

Assinatura Anual - 12 Euros

- Reformados: 10 Euros

- Preço Unitário

- 8,60 Euros (120590)

I.V.A. (5%)

Incluído

TWO COMMUNICATIONS Londres - Inglaterra

CLASSIFICADOS

anuncie já! através do telefone 236 553 669, do fax 236 553 692 ou pelo mail: acomarca@mail.telepac.pt



VENDE-SE

CASA DE HABITAÇÃO,
RÉS DO CHÃO E
1º ANDAR,
PRONTA A HABITAR

C/ casa de Arrumações e Logradouro de 2.000 m2
em ALDEIA DA CRUZ.

CONTACTAR: 967 802 062

212 x 228

Vendem-se



Lotes P / Vivendas 2 Pisos e Cave
Urbanização Quinta da Mocha
Vista Panorâmica

Tel.: 289 825 239

Tlm.: 919 230 092

Vende-se

Moradia em Figueiró dos Vinhos

R/c - adega - garagem, 1º Andar - 4 assoalhadas
Rua Dr. José Antónia de Almeida N°49
Contacto: 962920304 ou 967075176

FÉRIAS - ALBUFEIRA

Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos
Vivendas - Moradias

Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447

Alojamento p/ Grupos com reserva até 60
dias da data de chegada - Desconto Especial

EMPRESA de OBRAS PÚBLICAS, ZONA CENTRO,

admite mecânico e
serralheiro
com experiência.

Contacto: 937 362 541



TRANSPÊRA - Transportes, Lda

De:
Marcolino Bernardo das Neves
e filho Joaquim Manuel Neves.



Telefones: 917 217 303
ou 917 525 014



Transportes de mercadorias, serviços de aluguer Nacional e Estrangeiro.
Com sede em Castanheira de Pera. Apartado 22

Agora, também, com carros devidamente equipados para recolha de
resíduos * Temos contentores para colocar nas empresas.

VENDE-SE

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Peugeot 306 Orange,

de 1998, particular, em óptimo estado.
Urgente. Contacto: 919 338 162

VENDE-SE

CASA DE HABITAÇÃO, em Pedreira
Bem localizada e a 5 minutos a pé do centro
da Vila de Figueiró dos Vinhos

Contacto: 919 443 726 ou 916 706 511

CEDE-SE ESPAÇO DE FLORISTA em SUPERMERCADO DOCEMEL

(Figueiró dos Vinhos)

CONTACTO: 236 553 278

Em Milhariça de Cima

VENDE-SE

CASA DE HABITAÇÃO

c/Quintal, Água própria, com cerca de 3.600 m2
Contactos: 236 552 257 ou para França - 003 316 430 45 42

VENDE-SE Casa Antiga, mas habitável. Com 2
quartos, sala comum, cozinha, casa de banho, 2 lojas e
garagem a precisar de obras no **BAIRRÃO**,
a 4 Km de Figueiró dos Vinhos.

E mais 40 propriedades
(eucaliptais, pinhais e terras de sementeira).
Informa: Tel: 249 346 552

Vende-se casa de Habitação com
lougradouros, cerca de 3.000 m2 de terreno.

Com água (poço e rede),
luz e paredes em pedra.

Bem localizada em
Agria Grande - Figueiró dos Vinhos.

Contacto: 962 849 768

VENDE-SE

Vivendas em Pedrógão Grande

C/ 2 Pisos, 4 Quartos, Cozinha. 3
Salas, 2 WC, Hall, Despensa, 2
Varandas, Terreno c/ 500m2.
Aceito troca c/ andar usado, lotes
terreno ou casas antigas.

Contacto: 917 250 850

2 LOTES DE TERRENO

VENDEM-SE

1 Lote Urbanizado - Av. José Malhoa,
junto ao GAT em Figueiró dos Vinhos,
com 641 m2 - VISTA ESPECTACULAR

1 Lote Urbanizado em Carameleiro - Figueiró
dos Vinhos, com 675 m2 -
VISTA ESPECTACULAR. BOM PREÇO

Trata: TM: 919 788 777

Vende-se

- 1 Fotocopiadora - 2 Máquinas Encadernadoras
- 1 Máquina Plastificar Documentos
1- Registadora com Computador - Prateleiras
BOM ESTADO

Contacto: 236 552 812

Empresa de Obras públicas, Zona Centro, ADMITE OPERADOR DE MÁQUINAS

(Retro escavadora, giratórias,
valadeiras, etc.)

CONTACTO: 937 362 541

VENDE-SE

apartamento T 2, com garagem e
sótão
em Pedrógão Grande

CONTACTO: 962 855 562

Precisa-se de MOTORISTA

com experiência e conhecimento
na Europa.

CONTACTO: 935 557 795

Trespasa-se RESTAURANTE SNACK-BAR

no centro da vila de Figueiró dos Vinhos
Boa Clientela

CONTACTO: 912 350 677 / 76

Empresa de Obras públicas, Zona Centro, ADMITE PEDREIROS E SERVENTES

CONTACTO: 937 362 541

Por
Éme filho, repórter itinerante

FLASHES

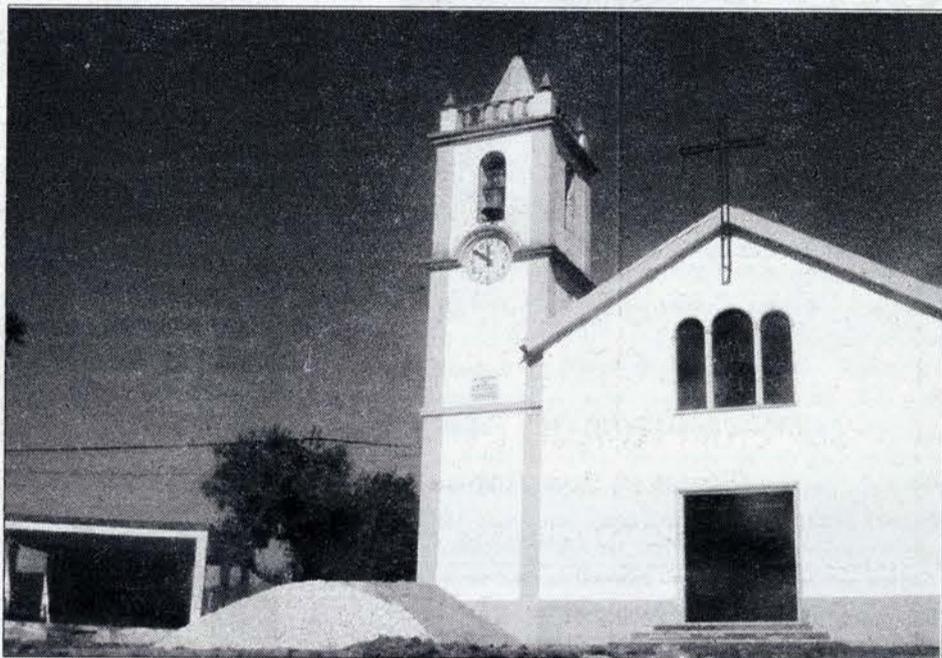
SARZEDAS DE S. PEDRO (Castanheira de Pera)

TERRA DE ILUSTRES BENFEITORES

Sarzedas de S. Pedro, situada no extremo sul do concelho de Castanheira de Pera, é um dos membros do núcleo geográfico das Sarzedas, composto por seis localidades, designadamente o Souto Fundeiro, Balsa, Valinha Fontinha, Sarzedas de S. Pedro, Sarzedas do Vasco e Vale das Mós.

As grandes obras ou os melhoramentos vitais verificados em Sarzedas de S. Pedro e áreas abrangentes, foram na sua maioria de iniciativa privada, mormente nas décadas de cinquenta e setenta, onde sobressaem os ilustres beneméritos, cujas acções são bem patentes e perpetuamente unidas à terra e suas gentes, transmitindo-se como exemplo de amor, dedicação e bairrismo às sucessivas gerações. Para exemplificar, mencionam-se de seguida algumas realizações dignas de louvor, em prol da comunidade sarzedense:

- Escola Primária (1929), Cemitério (1951), Altar-Mor da Capela em mármore (1954) e Donativo para a instalação da Rede Eléctrica no núcleo geográfico das Sarzedas (1953), tudo a expensas do grande benemérito Cypriano Lopes de Almeida; edificação da Torre da Capela (1951), um ofertamento de Manuel Lopes de Almeida, que também fez a oferenda dos serviços de construção das obras custeadas e doadas pelo seu irmão, Cypriano Lopes de Almeida; Oferta do Relógio da Torre da Capela, em 1951, por D. Hermínia Lopes de Almeida Fernandes; Subscrição do povo das Sarzedas em 1953, com 70.700\$00, para a colocação da Rede Eléctrica, durante o mandato do Dr. Ernesto Marreca David como Presidente



do Município de Castanheira de Pera; Donativo de cerca de 25.000\$00, entregue em 1955 à Câmara Municipal pela população das Sarzedas, destinado ao alcatroamento do ramal das Sarzedas de S. Pedro; Restauração da Capela e construção em 1973 do respectivo Palco para Festas, com cave de armazenamento, gastos e dádiva de Aquiles Almeida Morgado; Acessos ao Cemitério concluídos na década de cinquenta por iniciativa peculiar do povo; Oferta de uma

Carreta, reservada ao transporte de defuntos, por autoria de Albano Antunes Morgado.

A povoação chegou mesmo a possuir um Albergue para pobres, com duas divisões para homens e mulheres, também com o cunho da vontade popular, que esteve a funcionar durante várias décadas.

Sarzedas de S. Pedro foi um autêntico paraíso de beneméritos, abrigando no seu ambiente os ilustres e os anónimos.

Éme Filho

Pedrógão Grande

JS lança abaixo-assinado contra extinção de carreira

A Juventude Socialista (JS) de Pedrógão Grande tomou posição contra a anunciada extinção da Carreira de Transporte Público e de Passageiros de Pedrógão Grande / Figueiró dos Vinhos / Coimbra no horário das 11.15 horas e regresso às 17.30 horas.

Diogo Coelho, presidente da Concelhia da JS Pedroguense afirmou que esta força partidária está inteiramente e totalmente disponível para lutar pela reposição da carreira porque esta afecta essencialmente: os jovens, os mais idosos e os mais parcos em recursos económicos.

Sendo assim, a primeira medida será a elaboração de um abaixo-assinado, documento que será depois entregue na Rodoviária da Beira Litoral, com conhecimento aos Poderes Públicos. Esta é uma decisão tomada após a reunião do Secretariado desta estrutura. Diogo Coelho entende que a «Administração da Rodoviária da Beira Litoral decidiu extinguir a carreira, por livre e espontânea vontade»

e considera que «esta tomada de posição, prejudica e lesa gravemente os legítimos direitos da população dos Concelhos de Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pera que, deste modo, e infelizmente ficam desprovidas da Carreira de Transporte Público com destino a Coimbra, tendo como consequência imediata, o limite ao acesso aos Serviços Públicos localizados nessa cidade.

O jovem socialista sublinha ainda que «esta medida não é entendível, uma vez que os seus efeitos são exclusivamente negativos, a curto prazo, e impede as populações dos Concelhos abrangidos pela extinta carreira, mormente, as pessoas com menos recursos, de se deslocarem a Coimbra, acentuando, desta forma, as enormes barreiras existentes entre o litoral e o interior contribuindo assim para a sua desertificação. «Por ser uma medida altamente lesadora dos interesses da População de Pedrógão Grande, a JS lança um repto a todos os Pedroguenses, que ainda não nos contactaram, para que subscrevam este abaixo assinado, de modo, a sensibilizar e chamar à atenção a Administração da Rodoviária da Beira Litoral para a sua má decisão», frisou Diogo Coelho.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

CASTANHEIRA DE PERA:

*** Festas do Município de Castanheira de Pera, nos dias 2, 3 e 4 de Julho, distinguindo o 90.º aniversário da fundação do concelho, que se celebra precisamente no último dia festivo (domingo), feriado municipal, cujo programa é mais lato e variado;

*** Na povoação de Troviscal, no fim-de-semana de 3 e 4 de Julho, realiza-se o 2.º Encontro dos Antigos Estudantes da EIC de Nampula (Moçambique).

FIGUEIRÓ DOS VINHOS:

*** 1.ª Festa da Sopa, no lugar de Carapinhã, com início às 14 horas do próximo dia 3 de Julho (sábado), promovida pela Comelca – Comissão de Melhoramentos do Carapinhã.

Aproveite o ensejo para saborear as sopas da terra, da região figueiroense;

*** No lugar de Senhora dos Remédios, nos dias 10 e 11 de Julho (sábado e domingo), festas em honra de Nossa Senhora dos Remédios;

*** Festas da Feira de S. Pantaleão, que decorrem no Ringue de Patinagem a 26, 27 e 28 de Julho, promovidas pelo edilidade figueiroense. Além do espectáculo musical e do teatro de revista à portuguesa, destaca-se o encontro intermunicipal de filarmónicas e ranchos, que irão presentear a assistência com diversas actuações.

PEDRÓGÃO GRANDE:

*** Na aldeia serrana de Ervideira, festejos em veneração a Nossa Senhora da Penha de França, a realizar no fim-de-semana de 17 e 18 de Julho;

*** Festas de Verão do Concelho de Pedrógão Grande, que irão suceder entre os dias 22 e 25 de Julho (quinta-feira a domingo), com organização do município pedroguense, sendo comemorado no sábado, dia 24, o feriado concelhio. O programa geral das festas será dado a conhecer muito brevemente, e o devido destaque terá certamente espaço na próxima edição do nosso Jornal. Entretanto, podemos adiantar que o grupo "Quinta do Bill" será um dos cabeças de cartaz.

ANSIÃO:

*** Festas do Concelho de Ansião, cuja primeira iniciativa será dedicada aos jovens, com a 6.ª edição da Mostra de Música Moderna, a ter lugar nos dias 30 e 31 de Julho (sexta-feira e sábado), onde as bandas/grupos de garagem terão oportunidade de exhibir ao seus dotes musicais.

Compilação e elaboração de MPT



Rua Major Neutel de Abreu -
3260 Figueiró dos Vinhos
Telf./Fax 236 552 860
* Tlm.: 917 570 246

Gerência de: Jorge Martins

Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa,
Aquecimento Central, TV e Telefone

Telef.: 236 552 360 * 236 552 340

Agora todos os
quartos equipados
com Ar Condicionado

Rua Major Neutel de Abreu, 155
Apartado 1 * 3260 Figueiró dos Vinhos



30 JUNHO 2004

restaurante PANORAMA

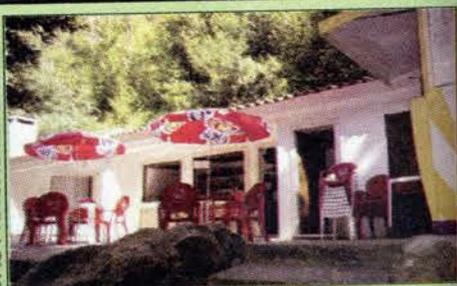
PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552 115/552260 - Fax 236 552887 * 3260-427 FIG.dos VINHOS

estamos também em:

- ESPLANADA/BAR JARDIM

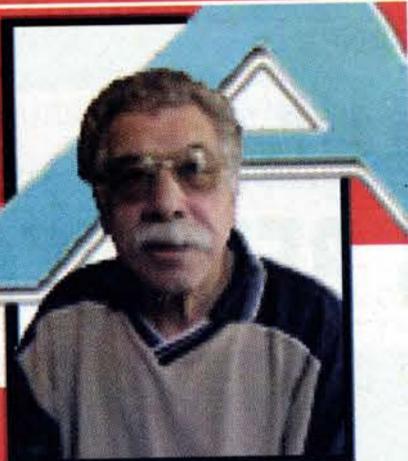
- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA

BAR DA PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO



CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



FESTIVAIS DA JUVENTUDE

Fomos dos que entendiam que os Festivais da Juventude que se foram fazendo pelos concelhos da Comarca, após o êxito que representou o primeiro que se realizou no Poço Corga, estavam a atingir custos enormes e cada vez mais difíceis de comportar pelos orçamentos municipais.

Por outro lado, o gosto da imitação pseudo baírrista que muito se usa pelas nossas terras, estava a tornar repetitiva a iniciativa.

E porque estamos muito próximos uns dos outros (já passou o tempo das distâncias) admiti como ponderada a decisão que determinava que os festivais fossem organizados rotativamente, de forma a que cada concelho tivesse a organização a seu cargo, de quatro em quatro anos (tendo em conta os concelhos englobados Castanheira, Figueiró Pedrógão e Pampilhosa).

Afinal como não vemos iniciativas, em nenhum, dos concelhos, para este ano e que saibamos, também nada houve no ano passado é caso para perguntar quem está a tramar a juventude?

JORNALISTAS E ÉTICA

Temos o maior respeito pelos jornalistas, porque andamos nestas andanças há muitos anos e compreendemos as dificuldades por que passam os profissionais honestos de uma Imprensa séria: pressões de todos os lados, seja nos órgãos nacionais quer nos regionais/sociais.

É o preso por ter cão e preso por não o ter, é o risco, quantas vezes da própria vida, é o despedimento perante pressões externas ou internas.

É obvio que esse respeito para com esses meus "companheiros de estrada" é exactamente só para com os profissionais, não, como é obvio, para que se servem dos jornais. Para atacar por atacar, para desabafo de má consciência e que se esquecem dos próprios telhados de vidro.

Assim, para que se possa perceber bem, e separar, o trigo do joio, aqui transcrevemos o código deontológico dos jornalistas:

CÓDIGO DEONTOLÓGICO DOS JORNALISTAS

1.O jornalista deve relatar os factos com rigor e exactidão e interpretá-los com honestidade. Os factos devem ser comprovados, ouvindo as partes com interesses atendíveis no caso. A distinção entre notícia e opinião deve ficar bem clara aos olhos do público.

2.O jornalista deve combater a censura e o sensacionalismo e considerar a acusação sem provas e o plágio como graves

faltas profissionais.

3.O jornalista deve lutar contra as restrições no acesso às fontes de informação e as tentativas de limitar a liberdade de expressão e o direito de informar. É obrigação do jornalista divulgar as ofensas a estes direitos.

4.O jornalista deve utilizar meios leais para obter informações, imagens ou documentos e proibir-se de abusar da boa-fé de quem quer que seja. A identificação como jornalista é a regra e outros processos só podem justificar-se por razões de incontestável interesse público.

5.O jornalista deve assumir a responsabilidade por todos os seus trabalhos e actos profissionais, assim como promover a pronta rectificação das informações que se revelem inexactas ou falsas. O jornalista deve também recusar actos que violentem a sua consciência.

6.O jornalista deve usar como critério fundamental a identificação das fontes. O jornalista não deve revelar, mesmo em juízo, as suas fontes confidenciais de informação, nem desrespeitar os compromissos assumidos, excepto se o tentarem usar para canalizar informações falsas. As opiniões devem ser sempre atribuídas.

7.O jornalista deve salvaguardar a presunção da inocência dos arguidos até a sentença transitar em julgado. O jornalista não deve identificar, directa ou indirectamente, as vítimas de crimes sexuais e os delinquentes menores de idade, assim como deve proibir-se de humilhar as pessoas ou perturbar a sua dor.

8.O jornalista deve rejeitar o tratamento discriminatório das pessoas em função da cor, raça, credos, nacionalidade ou sexo.

9.O jornalista deve respeitar a privacidade dos cidadãos excepto quando estiver em causa o interesse público ou a conduta do indivíduo contradiga, manifestamente, valores e princípios que publicamente defende. O jornalista obriga-se, antes de recolher declarações e imagens, a atender às condições de serenidade, liberdade e responsabilidade das pessoas envolvidas.

10.O jornalista deve recusar funções, tarefas e benefícios susceptíveis de comprometer o seu estatuto de independência e a sua integridade profissional. O jornalista não deve valer-se da sua condição profissional para noticiar assuntos em que tenha interesses.

(Aprovado em 4 de Maio de 1993, numa consulta em que puderam pronunciar-se todos os jornalistas portugueses detentores de carteira profissional).

Quem não respeita este código é apenas um escriba que escreve, não para informar, mas para lançar, maldosamente, a confusão, quando não o ódio e a mentira.

PORTUGAL DE VERDE E VERMELHO

ONDA DE EUFORIA EM FIGUEIRÓ



Portugal voltou a vestir-se de verde e vermelho. Do Norte ao Sul do país, nos Açores e na Madeira, os portugueses saíram à rua para festejar a vitória da nossa selecção frente à Holanda e a passagem à final do Euro 2004.

Em Figueiró a passagem de Portugal à final do Euro levou centenas de pessoas em delírio às principais ruas da vila para comemorar este feito inédito - Figueiró viveu um novo S. João. Agora, já todos pensam no terceiro S. João do ano

Centenas as viaturas invadiram as ruas a buzinar, com pessoas a dar vivas a Portugal e à selecção das quinas, com os festejos a concentrarem-se na Rotunda Luminosa, ao Junto ao Major, onde os mais corajosos não resistiram a um banho retemperador (foto de baixo).

Os figueiroenses saíram em massa para dar vivas à selecção comandada por Scolari, numa comemoração verde e vermelha.

Muitas bandeiras e muitos cachecóis deram cor à festa que foi sofrida durante o jogo. Já no Dia de S. João, quando do jogo frente à Inglaterra, uns mais pintados e equipados a rigor que outros, o que é certo é que todos sofreram e festejaram efusivamente, com os festejos a estenderem-se à Mostra Gastronómica, no Mercado Municipal (foto de cima).

NA PRÓXIMA EDIÇÃO:

- Getecorte entrega Diplomas e 1674 peças de vestuário -

- Jorge Abreu é o novo Presidente da Associação Desportiva -

- Em Pedrógão Grande, Paulo Alexandre foi reconduzido com Voto de Louvor -

Em Figueiró dos Vinhos

- Na sede do jornal sita na Rua Dr. António José de Almeida, n. 41.
- Na Papelaria Jardim, na Av. Manuel Simões Barreiros.

Em Castanheira de Pera

- No Café do Henrique (Café Central)
- No Restaurante Europa, nos Moredos

Em Pedrógão Grande

- Na Redacção do jornal, na Rádio Triângulo, sob a responsabilidade de Natércia Neves (Tété), sita na Av. Comendadora M^a Eva Nunes Corrêa



ONDE PAGAR A ASSINATURA

A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado a remeter para o Jornal A Comarca, Apartado 25, 3260-420 Figueiró dos Vinhos, ou ainda nos seguintes locais: